



Relatório da Autoavaliação da IES

Relatório Trienal da Autoavaliação - Referente ao período 2018/2020

*(Elaborado com base no Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional constante da
NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES No 065 emitida em 09 de outubro de 2014)*

Guarulhos

Março / 2021



Relatório da Autoavaliação da IES

Relatório Trienal da Autoavaliação - Referente ao período 2018/2020

*(Elaborado com base no Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional constante da
NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES No 065, de 09 de outubro de 2014)*

Relatório Trienal da Autoavaliação da Faculdade Dom Ricardo, referente ao período de 2018/2020. Elaborado em conformidade com o previsto na Lei 10.861 de 14/04/2004.

Guarulhos
Março / 2020

E.E.S.R.G. – EMPRESA DE ENSINO SUPERIOR REUNIDAS GUARULHOS LTDA.

Presidente João Paulo Alves da Silva

FACULDADE DOM RICARDO – FDR

Diretor Geral Me. Rinaldo A. Nunes

Secretária Geral Juliana Ester Batista Arruda

Coordenador do Curso Superior de Administração Prof. Me. Rinaldo Aparecido Nunes

Coordenador do Curso Superior de Ciências Contábeis Prof. Me. Rinaldo Aparecido Nunes

Coordenadora do Curso Superior de Direito Profa. Ma. Aline Maria Hagers Bozo

Coordenadora do Curso Superior de Educação Física Profa. Dra. Tânia Regina de França

Coordenador do Curso Superior de Enfermagem Prof. Dr. José Cláudio Simão

Coordenador do Curso Superior de Engenharia Civil Prof. Me. Luiz Dório Victor de Carvalho

Coordenador do Curso Superior de Farmácia Profa. Ma. Ana Lúcia Jacques Faria

Coordenador do Curso Superior de Gestão de Recursos Humanos Prof. Me. Rinaldo Aparecido Nunes

Publicitário Lair Lacerda

Tesoureiro Paulo José Bonugli de Lima

Coordenador de Tecnologia de Informação

Bibliotecário Marcelo Pereira

Serviços Administrativos/Comercial Alfredo Notabile Junior

Coordenador de Tecnologia de Informação e Comunicação Pedro José Fernandes Bonugli de Lima

CONSU – CONSELHO SUPERIOR

Prof. Me. Rinaldo Aparecido Nunes – Diretor Geral – Presidente do CONSU

Profa. Ma. Noiza Rodrigues Borges Tozzato – Representante do Corpo Docente

Prof. Esp. João Paulo Alves da Silva – Representante da Mantenedora

Sr. Pedro José Fernandes Bonugli de Lima – Representante do Pessoal Técnico-administrativo

CONSEPE - CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.

Prof. Me. Rinaldo Aparecido Nunes – Diretor Geral – Presidente do CONSEPE

Profa. Ma. Noiza Rodrigues Borges Tozzato – Representante do Corpo Docente

CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Noiza Rodrigues Borges Tozzato - Presidente da CPA

Rinaldo Aparecido Nunes – Representante Docente

Samia Silva - Representante Docente

Marcelo Pereira - Representante corpo técnico-administrativo

Paulo José Bonugli de Lima - Representante corpo técnico-administrativo

Jéssica Fernandes de Mello Silva - Representante discente

Tháís Plaques - Representante discente

Alfredo Notabile Junior - Representante da sociedade civil organizada

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Dom Ricardo apresenta o Relatório da Autoavaliação da IES - Trienal da Autoavaliação - Referente ao período 2018/2020, elaborado com base no Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional, constante da NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065, de 09 de outubro de 2014.

O documento considera também o Projeto de Avaliação Institucional da Faculdade Dom Ricardo, em atendimento ao previsto na Lei 10.861 de 14/04/2004, que criou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e para atender ao prazo previsto na Portaria Normativa nº 23, de 21 de dezembro de 2017.

O relatório tem como objetivo principal possibilitar a continuidade do aperfeiçoamento do desempenho acadêmico e sócio-político da Instituição e, também, auxiliar no planejamento, gestão e execução das melhorias que incrementam a qualidade dos cursos ofertados, bem como, a prestação de contas à sociedade e aos órgãos de governo envolvidos.

Este relatório apresenta os resultados analisados, considerando avaliações já realizadas, e que levaram a proposição de novos objetivos e a consolidação de antigos objetivos. Além de também propor novas metas e ações para a busca da excelência na prestação dos serviços educacionais ofertados pela IES.

As avaliações internas na Faculdade Dom Ricardo vêm sendo conduzidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), e contam com a participação dos docentes, dos discentes e dos funcionários técnico-administrativos, em consonância ao previsto na Lei 10.861 de 14/04/2004.

Este relatório apresenta os resultados dos dois semestres letivo do ano de 2018 e atualiza os relatórios anteriores que foram disponibilizados no Sistema E-MEC, até então. A cada semestre, tem sido realizada a avaliação interna e os resultados têm sido divulgados para os membros da comunidade acadêmica, para os avaliadores do MEC que têm vindo realizar avaliações *in loco* dos cursos e para o recredenciamento da IES e também, para a sociedade e comunidade acadêmica.

O relatório de autoavaliação institucional, elaborado pela CPA, segue o preconizado na NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065, de 09 de outubro de 2014 e compõe-se de cinco partes: introdução, metodologia, desenvolvimento, análise dos dados e das informações e ações previstas com base nessa análise. Desta forma, o documento mostra o detalhamento de cada uma das partes.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	11
1.1	DADOS DA INSTITUIÇÃO	11
1.1.1	DA MANTENEDORA.....	11
1.1.1.1	IDENTIFICAÇÃO	11
1.1.1.2	FINALIDADES	11
1.1.1.3	CONDIÇÃO JURÍDICA E FISCAL	12
1.1.1.4	DIRIGENTE PRINCIPAL.....	12
1.1.1.5	HISTÓRICO DA MANTENEDORA	12
1.1.1.6	ÁREAS DE ATUAÇÃO E INSERÇÃO REGIONAL	13
1.1.2	DA MANTIDA	14
1.1.2.1	IDENTIFICAÇÃO.....	14
1.1.2.2	DIRIGENTE PRINCIPAL.....	14
1.1.2.3	CONTEXTUALIZAÇÃO E RESUMO HISTÓRICO DA IES.....	15
1.1.2.4	FINALIDADES.....	16
1.1.2.5	PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO.....	17
1.2	COMPOSIÇÃO DA CPA	19
1.3	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO.....	21
1.3.1	PLANEJAMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO	22
1.3.2	OBJETIVOS E DIMENSÕES CONSIDERADOS NA AUTOAVALIAÇÃO	22
1.3.3	ESTRATÉGIA DA AVALIAÇÃO	22
1.3.4	EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA AUTOAVALIAÇÃO NA FACULDADE DOM RICARDO.....	23
1.3.5	ASPECTOS DA AUTOAVALIAÇÃO, OS EIXOS E AS DIMENSÕES CONSIDERADAS.....	24
1.3.6	ATENDIMENTO AOS REQUISITOS DA AUTOAVALIAÇÃO	25
1.3.6.1	REQUISITO: EXISTÊNCIA DE UMA EQUIPE DE COORDENAÇÃO	25
1.3.6.2	REQUISITO: PARTICIPAÇÃO DOS INTEGRANTES DA INSTITUIÇÃO .	26
1.3.6.3	REQUISITO: COMPROMISSO EXPLÍCITO POR PARTE DOS DIRIGENTES DA IES.....	26
1.3.6.4	REQUISITO: INFORMAÇÕES VÁLIDAS E CONFIÁVEIS.....	26
1.3.6.5	REQUISITO: USO EFETIVO DOS RESULTADOS	27

2	METODOLOGIA ADOTADA NA AUTOAVALIAÇÃO DA FACULDADE DOM RICARDO.....	28
2.1	PREPARAÇÃO.....	28
2.1.1	CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) DA FACULDADE DOM RICARDO.....	28
2.1.2	PLANEJAMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO	29
2.1.3	OBJETIVOS E DIMENSÕES CONSIDERADOS NA AUTOAVALIAÇÃO	29
2.1.4	ESTRATÉGIA DA AVALIAÇÃO	30
2.1.5	ASPECTOS DA METODOLOGIA UTILIZADA.....	30
2.1.6	FONTES DOS DADOS	30
2.1.7	INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS PARA OS CINCO EIXOS E DEZ DIMENSÕES AVALIADAS.....	31
2.1.8	FERRAMENTAS E TÉCNICAS UTILIZADAS.....	31
2.1.9	FERRAMENTAS E TÉCNICAS USADAS PARA AVALIAR AS DIMENSÕES 31	
2.1.10	USO DA INFORMÁTICA PARA APOIAR A AUTOAVALIAÇÃO DA FACULDADE DOM RICARDO.....	35
2.1.11	SENSIBILIZAÇÃO	35
2.1.12	RECURSOS HUMANOS, MATERIAIS E EQUIPAMENTOS USADOS NA AUTOAVALIAÇÃO	36
3	DESENVOLVIMENTO	37
3.1	APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS PARA OS EIXOS E SUAS DIMENSÕES.....	37
3.1.2	EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	37
3.1.2.1	DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	37
3.1.2.1.1	PLANEJAMENTO.....	37
3.1.2.2	AVALIAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO (PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL).	40
3.1.3	EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	42
3.1.3.1	DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	42
3.1.3.1.1	ANÁLISE DA MISSÃO DA FACULDADE DOM RICARDO	45
3.1.3.1.2	OBJETIVOS INSTITUCIONAIS DA FACULDADE DOM RICARDO.....	45

3.1.3.1.3	AVALIAÇÃO DO PDI	47
3.1.3.2	DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	47
3.1.3.2.1	REALIZAÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL	48
3.1.4	EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	48
3.1.4.1	DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO.....	48
3.1.4.1.1	AVALIAÇÃO DA POLÍTICA DE ENSINO	48
3.1.4.1.2	AVALIAÇÃO DA POLÍTICA DE ENSINO (EXTENSÃO).....	53
3.1.4.1.3	AVALIAÇÃO DA POLÍTICA DE ENSINO (OPORTUNIDADES DE ESTÁGIO APOIADO POR CONVÊNIOS E PARCERIAS).....	55
3.1.4.1.4	AVALIAÇÃO DA POLÍTICA DE ENSINO (CONCESSÃO DE BOLSAS) 56	
3.1.4.1.5	AVALIAÇÃO DA POLÍTICA DE ENSINO (NIVELAMENTO)	56
3.1.4.1.6	AVALIAÇÃO DA POLÍTICA DE ENSINO (APOIO À PARTICIPAÇÃO DE DOCENTES E DISCENTES EM EVENTOS EXTERNOS)	57
3.1.4.1.7	AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ENSINO DOS CURSOS OFERTADOS.....	57
3.1.4.1.7.1	PERFIL DO CORPO DOCENTE DO CURSO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS (TECNÓLOGO).....	57
3.1.4.1.7.2	PERFIL DO CORPO DOCENTE DO CURSO DE ENFERMAGEM (BACHARELADO).....	58
3.1.4.1.7.3	INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA OS CURSOS OFERTADOS	59
3.1.4.1.7.4	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA PARA OS CURSOS OFERTADOS 59	
1)	ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA	59
2)	COORDENAÇÃO DO CURSO	60
3)	COLEGIADO DE CURSO	61
3.1.4.1.8	ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA	63
3.1.4.2	ANÁLISE DOS PROJETOS DOS CURSOS DA FACULDADE DOM RICARDO.....	66
3.1.4.3	AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE DOS CURSOS OFERTADOS	70
3.1.4.4	AVALIAÇÃO DOS DOCENTES PELOS DISCENTES DOS CURSOS.....	70
3.1.4.5	DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	74

3.1.4.5.1	DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	75
3.1.4.5.1.1	COMO OCORRE O ATENDIMENTO AOS DISCENTES NA DOM RICARDO	75
3.1.4.5.1.2	AVALIAÇÃO DO ATENDIMENTO DA SECRETARIA, BIBLIOTECA E COORDENAÇÃO	76
3.1.4.5.1.3	REALIZAÇÕES PARA O ATENDIMENTO	77
3.1.5	EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	77
3.5.1.1	DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL.....	77
3.5.1.1.1	PLANO DE CARGOS, SALÁRIOS E CARREIRA DOCENTE.....	78
3.5.1.1.2	POLÍTICA DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE	79
3.5.1.2	DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO.....	80
3.5.1.2.1	OBJETIVOS E METAS ESPECÍFICOS PARA O PLANEJAMENTO E GESTÃO INSTITUCIONAL	80
3.5.1.3	DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	83
3.5.2	EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	83
3.5.2.1	DIMENSÃO 7: AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA PARA ENSINO E PESQUISA, BIBLIOTECA E RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.	83
3.5.2.2	INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	84
3.5.2.2.1	MELHORIAS IMPLEMENTADAS EM 2020, COMPLEMENTADO AS REALIZADAS A CADA ANO, DESDE 2018:.....	84
3.5.2.3	INFORMAÇÕES SOBRE A ESTRUTURA FÍSICA DA DOM RICARDO ..	85
3.5.2.3.1	EDIFICAÇÕES	85
3.5.2.3.2	ESPAÇOS FÍSICOS	86
3.5.2.3.3	LABORATÓRIOS	87
3.5.2.3.4	INFRAESTRUTURA DA BIBLIOTECA.....	88
3.5.2.3.4.1	ESPAÇO FÍSICO DA BIBLIOTECA.....	89
3.5.2.3.4.2	RECURSOS HUMANOS DA BIBLIOTECA.....	89
3.5.2.3.4.3	SERVIÇOS OFERECIDOS PELA BIBLIOTECA	89
3.5.2.3.4.4	FORMAS DE FUNCIONAMENTO DA BIBLIOTECA	90
3.5.2.4	INFRAESTRUTURA – PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	90
3.5.2.5	INFRAESTRUTURA – LABORATÓRIOS	91
3.5.2.5.1	LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA E EQUIPAMENTOS DE	

INFORMÁTICA.....	91
3.5.2.5.2 LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS	92
3.5.2.5.3 INFRAESTRUTURA – SALAS DE AULA	92
4 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	93
4.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	93
4.1.1 DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO: DESAFIOS (PREVISÕES DO PDI – 2018-2022 / RECOMENDAÇÕES DA CPA), AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE, RESULTADOS (AVANÇOS) E A SITUAÇÃO ATUAL.....	93
4.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	93
4.2.1 DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL: DESAFIOS (PREVISÕES DO PDI / RECOMENDAÇÕES DA CPA), AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE, RESULTADOS (AVANÇOS) E A SITUAÇÃO ATUAL.	93
4.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	94
4.3.1 DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO: DESAFIOS (PREVISÕES DO PDI – 2018-2020 / RECOMENDAÇÕES DA CPA), AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE, RESULTADOS (AVANÇOS) E A SITUAÇÃO ATUAL.	95
4.3.2 DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE: DESAFIOS (PREVISÕES DO PDI – 2018-2020 / RECOMENDAÇÕES DA CPA), AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE, RESULTADOS (AVANÇOS) E A SITUAÇÃO ATUAL.	95
4.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	97
4.4.1 DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL, CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO: DESAFIOS (PREVISÕES DO PDI – 2018-2020 / RECOMENDAÇÕES DA CPA), AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE, RESULTADOS (AVANÇOS) E A SITUAÇÃO ATUAL.....	97
4.4.2 DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: DESAFIOS (PREVISÕES DO PDI – 2018-2022 / RECOMENDAÇÕES DA CPA), AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE, RESULTADOS (AVANÇOS) E A SITUAÇÃO ATUAL.	100
4.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	102
4.5.1 DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA: DESAFIOS (PREVISÕES DO PDI – 2018-2020 / RECOMENDAÇÕES DA CPA), AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE, RESULTADOS (AVANÇOS) E A SITUAÇÃO ATUAL.....	102

5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	106
6	DIVULGAÇÃO DA AVALIAÇÃO	107
7	COMENTÁRIOS FINAIS E ANÁLISE CRÍTICA.....	108
	BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	110

1 INTRODUÇÃO

O presente Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional da Faculdade Dom Ricardo é referente ao ano de 2020 e cumpre o determinado na Portaria Normativa nº 23, de 21 de dezembro de 2017, bem como o determinado na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES No. 065.

Neste item estão apresentados os dados da instituição, a composição da CPA e o planejamento estratégico de autoavaliação, bem como o ano a que se refere e relatando que o relatório é parcial ou integral, conforme previsto na nota técnica.

1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1.1 Da Mantenedora

A entidade mantenedora da FACULDADE DOM RICARDO é a **E.E.S.R.G. – EMPRESA DE ENSINO SUPERIOR REUNIDAS GUARULHOS LTDA.**, pessoa jurídica de Sociedade Empresária Limitada.

1.1.1.1 Identificação

Razão Social	E.E.S.R.G.-EMPRESA DE ENSINO SUPERIOR REUNIDAS GUARULHOS LTDA. .		
CNPJ	34.264.535/0001-91		
Endereço	Av. Suplicy	Nº	519 – Sala 3 piso superior
Bairro	Jardim Santa Mena	Cidade	Guarulhos
UF	São Paulo	CEP	07.096-000
Fone	(14) 3732-2812	Fax	
E-mail	RHaDESCONTA@HOTMAIL.COM.BR		

Quadro 01 - Dados da Mantenedora.

1.1.1.2 Finalidades

A E.E.S.R.G.-EMPRESA DE ENSINO SUPERIOR REUNIDAS

GUARULHOS LTDA, tem como principal objetivo contribuir de igual forma com o progresso do Estado, ao lançar, no mercado da região, profissionais graduados e pós-graduados nas diversas áreas do conhecimento.

1.1.1.3 Condição Jurídica e Fiscal

A E.E.S.R.G.-EMPRESA DE ENSINO SUPERIOR REUNIDAS GUARULHOS LTDA, é constituída como Sociedade Empresária Limitada por quotas de responsabilidade limitada, pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro na cidade de Guarulhos (SP), e com seu Contrato Social devidamente registrado no Registro Civil de Pessoas Jurídicas de Guarulhos e inscrito no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda (CNPJ/MF) sob o nº 34.264.535/0001-91, doravante denominada apenas Mantenedora.

1.1.1.4 Dirigente Principal

Seguem os dados do dirigente principal da mantenedora.

Nome	João Paulo Alves da Silva		
Cargo	Presidente		
CPF	173.958.538-06	RG	22.212.241-9
Endereço	Rua Amadeu Miras	Nº	85
Bairro	Jd. Vitória	Cidade	São Paulo
UF	São Paulo	CEP	18.708-667
Fone	14-3732-2812	FAX	
E-mail	presidencia@desconta.com.br		

Quadro 02 - Dados do Dirigente Principal da Mantenedora.

1.1.1.5 Histórico da Mantenedora

A entidade mantenedora da **FACULDADE DOM RICARDO** é a E.E.S.R.G.-

EMPRESA DE ENSINO SUPERIOR REUNIDAS GUARULHOS LTDA., é constituída como Sociedade Empresária Limitada por quotas de responsabilidade limitada, pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro na cidade de Guarulhos (SP), Estado de São Paulo, na Av. Suplicy, 519 e com seu estatuto registrado no Cartório de Registros de Imóveis da Comarca de Guarulhos.

A Entidade foi fundada pelo Prof. Esp. João Paulo Alves Silva, Bacharel em Administração e em Ciências Contábeis, juntamente com o trabalho imprescindível do idealizador e fundador Dr. Mauro Afonso Rizzo.

1.1.1.6 Áreas de Atuação e Inserção Regional

A FACULDADE DOM RICARDO pretende dentro das características regionais, oferecer os cursos de graduação - atendendo à demanda regional e cumprindo seu papel social. É importante ressaltar a relevância do credenciamento da IES para região e sua reconhecida proposta de qualidade de ensino. Apresentando uma excelente estrutura física, corpo docente qualificado e inovadora proposta pedagógica. A IES apresenta um pessoal técnico-administrativo em quantidade adequada e sempre que necessário recruta e qualifica novos funcionários para atender o nível de qualidade exigido.

A FACULDADE DOM RICARDO foi pensada a partir da sua missão, visão, princípios, valores e inserção regional que constituem a vocação do mesmo, de que a mudança provocada pelos avanços tecnológicos e pelo cenário globalizado é a grande certeza. As organizações e os seus talentos humanos necessitam estar preparadas para trabalharem com mudanças a cada momento. Entende-se que a economia não é só global, mas, também, instantânea e que não se trata de inovações de produtos ou serviços, mas de inovação estratégica, ou seja, a capacidade de mudar profundamente os modelos de gestão e de negócio atuais, para criar novas formas de servir os clientes, criando riquezas para todos.

Outra característica é a sociedade da informação que está ingressando, a passos largos, no que pode ser chamado de era da economia do conhecimento. Muita riqueza está e será criada; muita riqueza está e será destruída.

A inovação estratégica envolve três aspectos básicos: o desafio às ortodoxias, a descontinuidade e competências-chave. O desafio às ortodoxias compreende ações revolucionárias, que possam quebrar tabus e abrir novos caminhos. As ações relativas

à descontinuidade devem conduzir a estratégias a serem operacionalizadas em um futuro que se pode fazer acontecer; nada irreal ou falso, mas com os pés no chão. As competências-chave dizem respeito ao profundo autoconhecimento das potencialidades das organizações; quais os conhecimentos que têm e para onde podem esses conhecimentos conduzir.

1.1.2 Da Mantida

Seguem os dados da mantida Faculdade Dom Ricardo.

1.1.2.1 Identificação

Os dados de identificação e localização da mantida são os constantes no quadro a seguir.

Informações - Mantida			
Nome	Faculdade Dom Ricardo		
Sigla	FDR		
Endereço	Avenida Salgado Filho	Nº	3025
Bairro	Vila Rio de Janeiro	Cidade	São Paulo
UF	São Paulo	CEP	07115-000
Fone	(11) 4966-3578		
E-mail	contato@domricardo.com.br		
Site	www.domricardo.com.br		

Quadro 03 - Informações da Mantida.

1.1.2.2 Dirigente Principal

Seguem os dados do dirigente principal da mantida.

Dirigente Principal – Mantida			
Nome	Rinaldo Aparecido Nunes		
Cargo	Diretor Geral		
CPF	101.266448-10		
Endereço	Rua Maria Amália Lopes de Azevedo	Nº	3650
Bairro	V. Albertina	Cidade	São Paulo
UF	São Paulo	CEP	02350-002
Fone	(11) 99654-2749	FAX	
E-mail			

1.1.2.3 Contextualização e Resumo Histórico da IES

A Faculdade Dom Ricardo, com sede na Av. Salgado Filho, 3025 – Vila Rio de Janeiro - Guarulhos-SP, CEP: 07.115-000, é mantida pela E.E.S.R.G.-EMPRESA DE ENSINO SUPERIOR REUNIDAS GUARULHOS LTDA., é constituída como Sociedade Empresária Limitada por quotas de responsabilidade limitada, pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro na cidade de Guarulhos (SP), Estado de São Paulo

O credenciamento da Instituição foi solicitado junto ao Ministério da Educação (MEC) pelo sistema eletrônico e-mec nº 200811765 protocolado em 13 de outubro de 2008, com a solicitação de Autorização do curso de Gestão de Recursos Humanos (Processo e-mec 200811773). Em 06 de abril de 2018 foi solicitada a Autorização dos cursos de Administração (Processo e-mec 201808563), Enfermagem (Processo e-mec 201808562), Engenharia Civil (Processo e-mec 2011808564) e de Engenharia de Computação (Processo e-mec 201808565). Com o claro objetivo de resgatar o ensino de qualidade na cidade de Guarulhos, visando servir toda a região com o que há de mais moderno e qualificado no Ensino Superior, buscando se firmar como uma das mais respeitadas entidades de ensino superior privado da capital paulista.

Sua intenção é formar com qualidade e seriedade os jovens da região que até então não têm ao seu alcance um ensino superior com a qualidade proposta pela Faculdade Dom Ricardo, vindo suprir uma lacuna até então existente, qual seja, a falta de cursos superiores atuais e modernos, com compromisso de absorção pelo mercado de trabalho, tanto local quanto nacional. Apresentando infraestrutura moderna e adequada ao perfil dos cursos que oferece, a Faculdade Dom Ricardo é enfática na busca pela qualidade de ensino, com excelentes computadores à disposição dos alunos e o acesso à Internet banda larga, além de possuir uma moderna biblioteca. Sua intenção é formar os jovens da região que até então não têm ao seu alcance um ensino superior com a qualidade proposta, vindo suprir uma lacuna até então existente.

Dessa forma, destacando-se pela sua sólida base regional, pois a família dos mantenedores está instalada na região há mais de 100 anos. A Faculdade Dom Ricardo tem como meta a modernidade, qualidade, seriedade e honestidade, para atingir e disponibilizar aos seus alunos uma formação adequada aos cenários atuais.

A IES foi credenciada pelo MEC através da Portaria No. 362, de 5 de maio de

2016, publicada no Diário Oficial da União do dia 6 de maio de 2016.

A Faculdade Dom Ricardo está estruturando oferta de cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*. Um dos fatos importantes é a atuação na responsabilidade social. A cada ano vem sendo desenvolvidos uma série de projetos extencionistas dentre os quais se destacaram projetos que envolvem a responsabilidade social.

Cada um dos cursos superiores, ofertados pela Faculdade Dom Ricardo, têm autorizadas em média 80 vagas anuais e todos são ofertados no regime semestral e no período noturno.

A IES também oferecerá uma série de cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, dentre eles:

- Educação Ambiental e Sustentabilidade;
- Alfabetização e Letramento;
- Auditoria e Perícia Contábil;
- Controladoria e Gestão Empresarial;
- Psicopedagogia Institucional;
- Direito Educacional;
- Docência do Ensino Superior;
- Educação Inclusiva;
- Gestão de Pessoas;
- Gestão Pública;
- Libras.
-

1.1.2.4 Finalidades

Alinhada aos novos tempos, a Faculdade Dom Ricardo desenvolve esforços objetivando o processo de permanente atualização administrativa com uma gestão participativa, buscando a otimização de seus processos e a consolidação de sua atuação junto à sociedade. A qualidade dos serviços oferecidos, o pronto atendimento à sua clientela e a permanente busca da melhoria, são princípios que balizam as ações internas e relações externas da Faculdade Dom Ricardo.

Nesse contexto, esta Instituição de Ensino Superior é consciente de seu papel como instituição promotora de mudanças, mediante a formação e qualificação do homem-cidadão que interage ativamente junto à sociedade, promovendo o

crescimento e desenvolvimento local, regional e nacional.

Alinhada aos novos tempos, a Faculdade Dom Ricardo desenvolve esforços objetivando o processo de permanente atualização administrativa com uma gestão participativa, buscando a otimização de seus processos e a consolidação de sua atuação junto à sociedade. A qualidade dos serviços oferecidos, o pronto atendimento à sua clientela e a permanente busca da melhoria são princípios que balizam as ações internas e relações externas da Faculdade Dom Ricardo. Nesse contexto, esta instituição de ensino superior é consciente de seu papel como instituição promotora de mudanças, mediante a formação e qualificação do homem-cidadão que interage ativamente junto à sociedade, promovendo o crescimento e desenvolvimento local, regional e nacional.

1.1.2.5 Proposta da Instituição

A sociedade contemporânea vive momentos de intensas transformações decorrentes da necessidade de se compatibilizar, otimizar, adequar ou mesmo transmutar valores que a ela não se convergem, visto que, no século XXI cada vez mais a valorização do Capital Intelectual está em voga.

Não se pode negar que a Universidade é o meio pelo qual se materializa o produto do saber, que doravante será chamado de Capital Intelectual. As Instituições de Ensino Superior, de Extensão e de Pesquisa deverão se desenvolver a ponto de, não só garantirem a sua inserção no mundo globalizado, mas para exercer, com primor inigualável, aquilo que se pode definir como função sustentadora dos aspectos básicos para garantir o direito a uma vida digna a todo e qualquer Homem.

A demanda cada vez maior por novas vagas nas universidades e a falta de recursos governamentais para criação e ampliação de vagas no setor público vêm sendo um grande desafio e têm encontrado na instalação de universidades privadas a garantia do comprimento do direito ao acesso ao ensino superior a todo cidadão, em especial, o brasileiro que assim desejar.

Discutir as causas do crescimento de demanda pelos cursos de graduação e as maneiras para suprir tal demanda sem a “massificação do ensino” é indispensável.

Superar a concepção de ensinar por ensinar é também necessário. Atender a demanda por vagas nas universidades, de forma consciente, facilitará a formação

de uma sociedade crítico-reflexiva e, jamais, simplesmente, portadora de diplomas e certificados que não garantem ao indivíduo uma postura ética e um comprometimento moral com o seu próximo.

Dado às transformações sofridas pela universidade, no que concerne aos seus objetivos e finalidade, e por estar o conhecimento disseminado em todos os segmentos sociais, representado nas mais diversas formas e propagado por intermédio dos meios de comunicação de massa, é preciso pensar e repensar, com bastante moderação: a missão institucional de uma universidade; a maneira de se buscar formas de assegurar um ensino de qualidade que contemple a diversidade cultural e de conhecimento daqueles a que ela se destina, simultaneamente, ao atendimento da oferta e procura pelos cursos superiores.

Preocupadas em formar profissionais com competências e habilidades para atuarem nas mais diversas áreas e ainda capazes de exercerem sua própria cidadania, a E.E.S.R.G.-EMPRESA DE ENSINO SUPERIOR REUNIDAS GUARULHOS LTDA., por intermédio de sua FACULDADE DOM RICARDO propõem, no presente projeto, uma ampla discussão acerca da postura e do perfil que deverá sustentar doravante. Todos os seus esforços estarão voltados para a análise de fatores que ela considera imprescindíveis na realização do seu trabalho, ou seja, na formação de cidadãos críticos que, ao atuarem no mercado de trabalho local ou em outro, estarão se portando de maneira coerente e consciente.

A Faculdade Dom Ricardo como uma instituição preocupada com a construção de novos conhecimentos e de profissionais éticos e tecnicamente capacitados, pretende adotar uma prática pedagógica que parta da realidade econômica, social e cultural do aluno (senso-comum) incluindo-o no universo catedrático, para que possa refletir a sua prática e por meio da comparação crítico-reflexiva, adquirir o conhecimento elaborado sistematicamente (o conhecimento científico).

Em face do exposto, pretende a Instituição, com este projeto, inserir-se no conjunto das grandes instituições do Brasil e do Mundo que trabalham em prol do crescimento do Homem na sua totalidade pessoal, espiritual e profissional.

A sociedade contemporânea vive momentos de intensas transformações decorrentes da necessidade de se compatibilizar, otimizar, adequar ou mesmo transmutar valores que a ela não se convergem, visto que no século XXI cada vez

mais a valorização do capital intelectual está em voga. Não se pode negar que a universidade é o meio pelo qual se materializa o produto do saber, que doravante será chamado de Capital Intelectual. As instituições de ensino superior, de extensão e de pesquisa deverão se desenvolver a ponto de, não só garantirem a sua inserção no mundo globalizado, mas para exercer, com primor inigualável, aquilo que se pode definir como função sustentadora dos aspectos básicos para garantir o direito a uma vida digna a todo e qualquer ser humano.

A demanda cada vez maior por novas vagas nas universidades e a falta de recursos governamentais para criação e ampliação de vagas no setor público vêm sendo um grande desafio e têm encontrado na instalação de universidades privadas a garantia do cumprimento do direito ao acesso ao ensino superior a todo cidadão, em especial o brasileiro que assim desejar. Discutir as causas do crescimento de demanda pelos cursos de graduação e as maneiras para suprir tal demanda sem a “massificação do ensino” é indispensável. Superar a concepção de ensinar por ensinar é também necessário. Atender a demanda por vagas nas universidades, de forma consciente, facilitará a formação de uma sociedade crítico-reflexiva e, jamais, simplesmente portadora de diplomas e certificados que não garantem ao indivíduo uma postura ética e um comprometimento moral com o seu próximo.

Dado às transformações sofridas pela universidade, no que concerne aos seus objetivos e finalidade, e por estar o conhecimento disseminado em todos os segmentos sociais, representado nas mais diversas formas e propagado por intermédio dos meios de comunicação de massa, é preciso pensar e repensar, com bastante moderação, a missão institucional de uma universidade e a maneira de se buscar formas de assegurar um ensino de qualidade que contemple a diversidade cultural e de conhecimento daqueles a que ela se destina, simultaneamente, ao atendimento da oferta e procura pelos cursos superiores.

1.2 COMPOSIÇÃO DA CPA

Conforme previsto na Lei 10.861 de 14/04/2004, a Faculdade Dom Ricardo instituiu uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), desde 2018, quando iniciou suas operações.

Esta comissão está constituída por representantes dos segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes, e funcionários) e da sociedade civil e tem atuado de forma autônoma em relação à mantenedora, conselhos e órgãos colegiados da IES.

Desde 2018 até 2020, sempre que necessário, foi ajustada a composição da CPA da Faculdade Dom Ricardo, devido ao fato de alguns membros terem se desligado da IES e, por exemplo, no caso do representante dos discentes ter se formado.

Atualmente, a CPA da Faculdade Dom Ricardo, está composta pelos membros listados a seguir.

CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Noiza Rodrigues Borges Tozzato - Presidente da CPA

Rinaldo Aparecido Nunes – Representante Docente

Samia Silva - Representante Docente

Marcelo Pereira - Representante corpo técnico-administrativo

Paulo José Bonugli de Lima - Representante corpo técnico-administrativo

Jéssica Fernandes de Mello Silva - Representante discente

Thaís Plaques - Representante discente

Alfredo Notabile Junior - Representante da sociedade civil organizada

A seguir está apresentada a Portaria da Direção Geral da Faculdade Dom Ricardo e que instituiu a atual composição da CPA.

PORTARIA DG Nº 28, de 16 de março de 2018

Dispõe sobre a constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Dom Ricardo.

O DIRETOR GERAL, no uso da atribuição que lhe confere o Regimento Interno da Faculdade Dom Ricardo, e tendo em vista a legislação vigente,

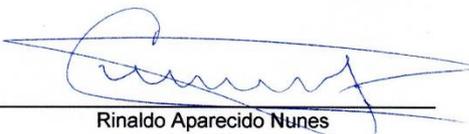
RESOLVE:

Art. 1º Constituir a COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA, da Faculdade Dom Ricardo.

Art. 2º Em atendimento à Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), terá a seguinte composição:

- Professora Noíza Rodrigues Borges Tozzato – Presidente;
- Professor Rinaldo Aparecido Nunes – (representante docente);
- Professora Samia Silva – (representante docente);
- Marcelo Pereira – (representante corpo técnico-administrativo);
- Paulo José Bonugli de Lima – (representante corpo técnico-administrativo);
- Jéssica Fernandes de Mello Silva (representante discente);
- Thais Plaques (representante discente);
- Alfredo Notabile Junior – (representante da sociedade civil organizada).

Art. 3º Esta Portaria entrará em vigor a partir desta data, revogando-se as disposições em contrário.



Rinaldo Aparecido Nunes
Diretor Geral

Figura 02 – Portaria da Direção Geral com a composição da atual CPA da Dom Ricardo.

1.3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

A seguir estão colocados os aspectos considerados no planejamento estratégico da autoavaliação realizada pela CPA da Faculdade Dom Ricardo.

1.3.1 Planejamento da Autoavaliação

Ao planejar a autoavaliação, a CPA da Faculdade Dom Ricardo levou em consideração:

- os objetivos e as dimensões;
- a estratégia da avaliação;
- a metodologia a ser utilizada;
- os recursos necessários; e
- o calendário das ações avaliativas.

1.3.2 Objetivos e dimensões considerados na autoavaliação

Os principais objetivos da autoavaliação da Faculdade Dom Ricardo, são os previstos na legislação, ou seja:

- Produzir conhecimentos para a IES e para o MEC;
- Pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela IES;
- Identificar as causas dos problemas e deficiências da IES;
- Aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade;
- Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos;
- Prestar contas à sociedade;
- Apoiar a tomada de decisão na IES para a implementação de melhorias;
- Produzir relatórios brangentes e detalhados contendo análises, críticas e sugestões.

Conforme previsto no Projeto de Avaliação Institucional, considerou-se avaliar as dez dimensões, engobladas nos 5 eixos preconizados pelo MEC.

1.3.3 Estratégia da avaliação

Uma das estratégias da autoavaliação foi considerar o preconizado no documento ORIENTAÇÕES GERAIS PARA O ROTEIRO DA AUTO-AVALIAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES, disponível no site do INEP, bem como o preconizado na NOTA

TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065, de 09 de outubro de 2014, que considera a avaliação em cinco eixos, englobando as 10 dimensões, conforme a seguir.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

1.3.4 Evolução histórica da autoavaliação na Faculdade Dom Ricardo

Historicamente, o programa de avaliação institucional da Faculdade Dom Ricardo decorreu dos requisitos necessários no momento da criação da Instituição, credenciada em 2016.

Em decorrência das avaliações internas, realizadas no período de 2018 até 2020, a direção da Faculdade Dom Ricardo e da mantenedora efetuaram melhorias em todas as áreas da IES, desde a época em que estava instalada no antigo local, e continua aperfeiçoando a sua infraestrutura, desde 2018 no endereço atual, na Av. Salgado Filho, 3025 – Vila Rio de Janeiro - Guarulhos/SP.

As ações que buscam a melhoria da qualidade vêm sendo implementadas na medida em que as avaliações internas identificam pontos a melhorar, bem como os resultados das avaliações para reconhecimento dos cursos e os resultados do ENADE indicam aspectos que devem ser aperfeiçoados.

Até o momento não foi aplicado o ENADE, Exame Nacional de Avaliação do

Desempenho dos Estudantes, em nenhum curso da instituição, pois nenhum teve turma com 75% em andamento.

A cultura da avaliação interna vem se sedimentando na Faculdade Dom Ricardo. As recomendações, propostas pela CPA – Comissão Própria de Avaliação em seus relatórios, foram sendo implementadas pela administração da IES e da mantenedora, estreitando a integração interna entre os docentes, o pessoal técnico-administrativo, os discentes e a comunidade.

Conforme enfatizado nas orientações do SINAES, a avaliação interna busca identificar fragilidades e as potencialidades da instituição nas dez dimensões previstas em lei. A Faculdade Dom Ricardo tem observado isto e, desta forma, a autoavaliação tem apoiado as tomadas de decisão na IES.

1.3.5 Aspectos da Autoavaliação, os Eixos e as Dimensões consideradas.

A IES considera que o processo de avaliação serve como um contraponto da proposta institucional desenvolvida pela Faculdade Dom Ricardo, resultando em um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico, uma ferramenta para o planejamento e gestão acadêmica e um processo sistemático de prestação de contas à sociedade.

Na Faculdade Dom Ricardo, a autoavaliação é uma ação que demanda a participação efetiva da CPA – Comissão Própria de Avaliação e envolve todo o pessoal (corpo docente, corpo discente e o corpo técnico-administrativo). E desde 2018 têm ocorrido também a participação de egressos.

Deste modo, tanto a autoavaliação quanto seus resultados são motivo de reuniões, debates e palestras na IES nas reuniões pedagógicas realizadas a cada semestre letivo.

A avaliação tem sido abordada em reuniões pedagógicas, reuniões do NDE – Núcleo Docente Estruturante de cada curso superior ofertado na IES.

Os registros sobre a avaliação, constantes das atas de reunião, têm sido divulgados para a comunidade acadêmica em visitas da direção e da coordenação nas salas de aulas; apresentadas em reuniões com o pessoal técnico-administrativo; em cartazes e *banners*, afixados em quadros de avisos e no *hall* de entrada da Faculdade Dom Ricardo e, também, no portal eletrônico da faculdade, sob a forma de

notícias.

Os 5 (cinco) Eixos e as 10 (dez) dimensões consideradas na autoavaliação da Faculdade Dom Ricardo são as seguintes:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

1.3.6 Atendimento aos Requisitos da Autoavaliação

Tanto no planejamento, como na execução da autoavaliação, a CPA da Faculdade Dom Ricardo sempre tem buscado atender aos requisitos da autoavaliação. A seguir está descrito como a IES observa os requisitos.

1.3.6.1 Requisito: Existência de uma Equipe de Coordenação

A autoavaliação na Faculdade Dom Ricardo tem sido coordenada pela CPA – Comissão Própria de Avaliação, desde que foi instituída em 2018. Esta comissão conta com total respaldo e independência com relação à mantenedora e seus componentes representam todas as áreas da IES.

Sempre que necessário, a composição da CPA é ajustada em função da saída de alguns de seus componentes. A formalização da CPA é feita por meio de Portaria emitida pela Direção Geral da Faculdade Dom Ricardo e a composição está cadastrada e é mantida atualizada no Sistema e-MEC.

1.3.6.2 Requisito: Participação dos Integrantes da Instituição

Todas as áreas da Faculdade Dom Ricardo, de um modo ou de outro, participaram na autoavaliação:

- A direção geral, a direção acadêmica e a direção administrativa acompanham, sem interferir, a organização e execução do processo avaliativo e apoiam toda e qualquer ação da CPA;

- A mantenedora da Faculdade Dom Ricardo, a E.E.S.R.G., têm sempre apoiado, quando necessário, quanto a disponibilizar recursos humanos, financeiros e físicos para o trabalho da CPA;

- A área de informática, que atende às redes da Faculdade Dom Ricardo e que fornece o suporte aos laboratórios, tem apoiado na implementação e na operacionalização dos procedimentos informatizados, sempre que necessário;

- A direção, a secretaria geral, os coordenadores de curso e o pessoal técnico-administrativo, participaram na disponibilização de informações para a elaboração da autoavaliação e para a elaboração do relatório, quando estas informações não podem ser obtidas por meio do preenchimento de questionários.

1.3.6.3 Requisito: Compromisso Explícito por parte dos Dirigentes da IES

Neste requisito, os dirigentes da Faculdade Dom Ricardo e da mantenedora E.E.S.R.G., imbuídos da necessidade da realização da autoavaliação, têm o compromisso com a realização das melhorias que se fizerem necessárias, para ajustar os pontos deficientes que venham a ser observados, em decorrência dos trabalhos da CPA.

Todos os recursos necessários à CPA são disponibilizados: sala com computadores interligados na rede acadêmica; acesso a internet com banda larga; rede sem fio (*wireless*); sala de reunião e gabinetes de trabalho.

1.3.6.4 Requisito: Informações Válidas e Confiáveis

Para obter informações válidas e confiáveis, a CPA da Faculdade Dom Ricardo tem utilizado ferramentas informatizadas. As respostas são informadas diretamente pelos respondentes em questionário e ficam registrados em um banco de dados,

mantendo, assim, uma base histórica que pode ser consultada sempre que necessário.

Com relação as demais fontes de informações utilizadas, a CPA consulta os PPC – Projeto Pedagógico dos Cursos, o PDI – Projeto de Desenvolvimento Institucional, o Regimento Interno e os Regulamentos da Faculdade Dom Ricardo, bem como os demais documentos que se fizerem necessários.

1.3.6.5 Requisito: Uso Efetivo dos Resultados

Os resultados observados pela CPA têm sido usados para elaborar os relatórios e para propor os objetivos, as metas e as ações. E, passam a ser parte do compromisso da IES com as melhorias a serem implementadas.

2 METODOLOGIA ADOTADA NA AUTOAVALIAÇÃO DA FACULDADE DOM RICARDO

A seguir estão descritos os principais aspectos metodológicos, adotados para realizar a autoavaliação na Faculdade Dom Ricardo.

Conforme previsto no documento “*Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: orientações gerais para o roteiro da autoavaliação das Instituições*”, publicado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), em 2004; as etapas do processo de avaliação interna (autoavaliação) são:

- a preparação;
- o desenvolvimento e;
- a consolidação.

É importante destacar que na autoavaliação têm sido consideradas as etapas previstas, conforme a seguir.

2.1 PREPARAÇÃO

2.1.1 Constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Dom Ricardo

Conforme previsto na Lei 10.861 de 14/04/2004, a Faculdade Dom Ricardo instituiu uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), desde 2018, quando iniciou suas operações.

Esta comissão está constituída por representantes dos segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes, e funcionários) e da sociedade civil e tem atuado de forma autônoma em relação à mantenedora, conselhos e órgãos colegiados da IES.

Ao desenvolver as tarefas que lhe são afetas, a CPA utiliza os procedimentos e instrumentos necessários e diversificados na autoavaliação para obter os dados e as informações confiáveis.

Para isso, conta com o apoio do pessoal das áreas da IES, tal como a Secretaria Geral e o pessoal do suporte de informática da Faculdade Dom Ricardo.

Durante os trabalhos realizados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA),

tem sido realizadas reuniões e efetuados estudos da legislação educacional que trata sobre a avaliação.

Os estudos e discussões em reuniões permitem normalizar o entendimento da parte da legislação educacional que trata sobre o reconhecimento de cursos de graduação, a renovação de reconhecimento de cursos, o credenciamento e o credenciamento de IES. Nestas reuniões são efetuadas apresentações e debates sobre a legislação que trata sobre a avaliação e seus aspectos, de modo a sedimentar a cultura da avaliação na Faculdade Dom Ricardo.

2.1.2 Planejamento da autoavaliação

Ao planejar a autoavaliação, a CPA levou em consideração:

- os objetivos e as dimensões;
- a estratégia da avaliação;
- a metodologia a ser utilizada;
- os recursos necessários; e
- o calendário das ações avaliativas.

2.1.3 Objetivos e dimensões considerados na autoavaliação

Os principais objetivos da autoavaliação da Faculdade Dom Ricardo, são os previstos na legislação, ou seja:

- Produzir conhecimentos para a IES e para o MEC;
- Pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela IES;
- Identificar as causas dos problemas e deficiências da IES;
- Aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade;
- Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos;

- Prestar contas à sociedade;
- Apoiar a tomada de decisão na IES para a implementação de melhorias;
- Produzir relatórios abrangentes e detalhados contendo análises, críticas e sugestões.

Conforme previsto no Projeto de Avaliação Institucional, considerou-se avaliar as dez dimensões, citadas no item 3.

2.1.4 Estratégia da avaliação

Uma das estratégias da autoavaliação foi considerar sempre o preconizado no documento ORIENTAÇÕES GERAIS PARA O ROTEIRO DA AUTO-AVALIAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES, disponível no site do INEP e toda a legislação pertinente.

2.1.5 Aspectos da Metodologia Utilizada

A metodologia adotada pela CPA da Faculdade Dom Ricardo nas avaliações internas procura, sempre, manter a aderência com os requisitos preconizados na legislação, adotando, no que foi aplicável, o método científico com uso de instrumentos de coleta que possibilitaram obter informações confiáveis, tanto na coleta, quanto na análise dos dados.

Nestes questionários além das questões objetivas, também são incluídas, sempre que aplicável, questões abertas para que os respondentes possam colocar informações, sugestões, reclamações e opiniões. Isto permite apoiar na análise qualitativa da avaliação realizada.

2.1.6 Fontes dos dados

Para realizar a autoavaliação, a CPA considerou as seguintes fontes de dados:

- Dados quantitativos da IES, constantes do Censo da Educação Superior alimentados no formulário eletrônico do MEC;
- Dados obtidos por meio de questionários online aplicados junto aos discentes, docentes e ao pessoal técnico-administrativo da IES;
- Dados obtidos em documentos existentes nas áreas da IES;
- Dados de relatórios de avaliação elaborados pelas comissões do MEC

para autorização e reconhecimento dos cursos da Faculdade Dom Ricardo.

Em todos os casos buscou-se realizar os trabalhos de forma integrada.

2.1.7 Instrumentos de coleta de dados para os cinco eixos e dez dimensões avaliadas

As 10 (dez) dimensões distribuídas nos cinco eixos foram avaliadas e procurou-se utilizar instrumentos de coleta adequados para atender a confiabilidade das informações.

Conforme a dimensão avaliada dentro do eixo onde se insere, para obter as informações não era aplicável não o uso de questionários e, assim sendo, os dados foram buscados em documentos existentes nas áreas pertinentes da IES.

As questões elaboradas para os questionários aplicados, sempre que aplicável, seguiram as orientações constantes nos manuais de avaliação, mais especificamente o manual de ORIENTAÇÕES GERAIS PARA O ROTEIRO DA AUTOAVALIAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES, publicado pelo MEC em 2004.

2.1.8 Ferramentas e técnicas utilizadas

Para avaliar os eixos e suas dimensões, a CPA utilizou, dentre outras, as seguintes ferramentas e técnicas:

- Aplicações de questionários formulários em papel;
- Uso de microcomputadores em rede nas áreas da IES e nos laboratórios de informática;
- Tabulação de dados em planilhas eletrônicas (Excel®) e em editores de texto (Word® da Microsoft®);
- Estudo e análise de documentos da IES (PDI, PPC - Projetos Pedagógicos de Cursos, Relatórios, Atas de reunião, Manual de Regulamentos e Normas, Regimento Geral, e outros); e
- Observação das rotinas operacionais nas áreas da IES.

2.1.9 Ferramentas e técnicas usadas para avaliar as dimensões

Para avaliar cada eixo e suas dimensões foram considerados as ferramentas e técnicas, conforme a seguir descritas.

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 8 - Avaliação do planejamento e autoavaliação (processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional).

Na avaliação desta dimensão foram utilizadas as seguintes técnicas e ferramentas:

- Aplicação de pergunta específica no questionário online aplicado junto aos discentes e junto aos docentes, abordando sobre a forma de avaliação;
- Análise crítica do processo avaliativo em reuniões da CPA;
- Análise dos relatórios de autoavaliação anteriores.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1 – Análise da Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Nesta dimensão foram utilizadas as seguintes ferramentas e técnicas:

- Estudo e análise do Projeto de Desenvolvimento Institucional;
- Contatos com a Direção da IES;
- Estudo e análise dos projetos pedagógico dos cursos ofertados;
- Estudo dos regulamentos e instruções normativas da Faculdade Dom Ricardo;
- Análise dos relatórios de autoavaliação anteriores.

Dimensão 3 - Avaliação da Responsabilidade Social da Instituição.

Foram utilizadas as seguintes ferramentas e técnicas para a dimensão 3:

- Levantamento das ações realizadas (projetos de Extensão, projetos de Iniciação Científica, eventos, Visitas Técnicas, etc.);
- Aplicação de questionários junto aos discentes;
- Análise dos relatórios de autoavaliação anteriores.

EIXO 3 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 2 - A Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-graduação, e Extensão, bem como as formas de operacionalização,

incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica; bolsas de pesquisa; monitoria e demais modalidades.

Nesta dimensão foram utilizadas as seguintes ferramentas e técnicas:

- Estudo e análise do Projeto de Desenvolvimento Institucional;
- Contatos com a Direção da IES;
- Estudo e análise dos projetos pedagógico dos cursos ofertados;
- Estudo dos regulamentos e instruções normativas da Faculdade Dom Ricardo;
- Contatos com os coordenadores de curso;
- Análise dos relatórios de autoavaliação anteriores.

Dimensão 4 - Avaliação da Comunicação com a sociedade.

Nesta dimensão foram utilizadas as seguintes ferramentas e técnicas:

- Aplicação de questionários junto aos discentes;
- Análise de materiais de divulgação de cursos e eventos;
- Análise de publicações da Faculdade Dom Ricardo;
- Análise do portal eletrônico da Faculdade Dom Ricardo.

Dimensão 9 - Avaliação das Políticas de atendimento aos estudantes.

Ao avaliar esta dimensão foi utilizado um questionário junto aos discentes e analisados os regulamentos e normas da Faculdade Dom Ricardo.

A Avaliação dos Cursos de Graduação, envolvendo: condições de ensino.

Para avaliar as condições de ensino dos cursos superiores, foram usadas as técnicas e ferramentas listadas a seguir:

CONDIÇÕES DE ENSINO	FERRAMENTAS E TÉCNICAS USADAS NA AUTOAVALIAÇÃO
Organização didático-pedagógica.	Análise dos projetos pedagógicos. Contatos com coordenadores. Estudo de documentos. Estudo de relatórios de avaliação.
Corpo docente (titulação, regime de trabalho, carga horária, produção intelectual).	Análise do <i>curriculum lates</i> . Verificação da pasta de docentes. Análise de documentos. Aplicação de questionários junto aos discentes.
Desempenho das coordenações.	Aplicação de questionário junto aos discentes. Análise de documentos. Contatos com direção e coordenações.
Desempenho do corpo discente (acesso, matrículas, desempenho, evasão, diplomação).	Estudo dos dados do ENADE e do Censo Superior. Análise de regulamentos e normas. Dados da Secretaria Geral

Corpo técnico administrativo (capacitação, escolaridade, relacionamento, comunicação, etc.).	Análise de Regulamentos e Normas. Aplicação de questionários junto aos discentes. Estudo de documentos. Entrevista e ou contatos com o pessoal técnico-administrativo.
Atendimentos aos discentes e docentes..	Aplicação de questionários junto aos discentes. Entrevista e ou contatos com a direção. Verificação da documentação na área.
Serviços à Comunidade.	Análise de documentos e entrevistas e/ou contatos com a direção e coordenações. Análise de documentos de projetos
Produção Científica.	Projetos de extensão, Projetos de Iniciação Científica e de Pesquisa, etc.).
Infraestrutura.	Aplicação de questionários junto aos discentes. Verificação <i>in loco</i> . Estudo de documentos.

Quadro 05 - Ferramentas e técnicas utilizadas na avaliação das condições de ensino.

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5 - Avaliação das políticas de pessoal, as carreiras do corpo docentes e do corpo técnico-administrativo.

Nesta dimensão foram utilizadas as seguintes técnicas e ferramentas:

- Estudo dos regulamentos e normas referentes à política de qualificação docente; política de capacitação do pessoal técnico-administrativo; e plano de cargos, salários e carreira docente da Faculdade Dom Ricardo;
- Participação em reuniões pedagógicas onde foram disponibilizadas as informações para os docentes.

Dimensão 6 - Avaliação da organização e gestão da IES, compreendendo o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Para avaliar esta dimensão foram utilizadas as seguintes técnicas e ferramentas:

- Estudo e análise do Regimento Interno e Regulamentos e Normas da Faculdade Dom Ricardo;
- Estudo de documentos e atas de reuniões do NDE, e Colegiados.

Dimensão 10 - Avaliação da sustentabilidade financeira.

Para avaliar esta dimensão foi realizada reunião e contatos com os diretores da IES e da mantenedora e foram analisados os documentos pertinentes.

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 7 - Avaliação da infraestrutura física para Ensino e Pesquisa; Biblioteca; Recursos de informação e comunicação.

Na avaliação desta dimensão foram utilizadas as seguintes ferramentas e técnicas:

- Aplicação de questionários junto aos discentes, docentes e pessoal técnico-administrativo;
- Análise de documentos internos da IES;
- Análise dos relatórios de autoavaliação anteriores.

2.1.10 Uso da informática para apoiar a autoavaliação da Faculdade Dom Ricardo

Em resumo, o uso da tecnologia de informação (TI) tem sido aplicado para:

- Elaboração de instrumentos de coleta (questionários);
- Aplicações de questionários;
- Análise dos resultados;
- Elaboração de gráficos estatísticos;
- Elaboração de tabelas estatísticas;
- Elaboração de relatórios.

2.1.11 Sensibilização

Para sensibilizar a comunidade acadêmica, a coordenação da CPA realizou reuniões com seus integrantes e fez contatos com as áreas (Secretaria Geral, Direção e Coordenadores de Curso) e participou com os docentes nas reuniões pedagógicas de início e final de semestre. Nestas reuniões foram divulgados os resultados e as ações realizadas pela alta administração da IES e da mantenedora.

Os relatórios, com os resultados das avaliações de cada docente, têm sido passados para cada professor nas reuniões pedagógicas. Isto permite que o docente identifique os pontos onde pode melhorar a qualidade e o seu desempenho. Nos casos mais destacados, também, têm sido feitas as recomendações individuais para cada

docente.

Nas autoavaliações realizadas a cada semestre, antes da aplicação dos questionários, a CPA da Faculdade Dom Ricardo sensibiliza para a importância da participação na avaliação. A coordenação e membros da CPA passam nas salas de aula, destacando a importância e incentivando a participação dos discentes.

Nas atas das reuniões pedagógicas e reuniões do CAS – Conselho de Administração Superior têm sido registrado os assuntos referentes às avaliações e as divulgações realizadas.

2.1.12 Recursos humanos, materiais e equipamentos usados na autoavaliação

Para o desenvolvimento do processo de autoavaliação, a CPA da Faculdade Dom Ricardo conta com a atuação das pessoas que constituem a comissão.

O suporte de área de informática tem auxiliado na preparação dos laboratórios de informática e o pessoal técnico-administrativo apoia, sempre que necessário. Tem ocorrido a participação e o apoio dos diretores, dos coordenadores de curso, dos docentes, dos discentes e do pessoal técnico-administrativo. Este apoio ocorre na sua área de atuação, disponibilizando informações e participando onde aplicável.

Os discentes participaram de modo voluntário na autoavaliação, respondendo com seriedade e motivados os questionários disponibilizados no laboratório de informática.

Para as avaliações, os seguintes materiais e equipamentos têm sido utilizados pela CPA da Faculdade Dom Ricardo.

- | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none">- 01 sala dedicada aos trabalhos da CPA, contendo: mesas de trabalho com gavetas; cadeiras em quantidade suficiente; e material de consumo;- 01 sala de aula para realizar as reuniões, quando necessário, para as apresentações;- 01 arquivo de aço com gavetas para pastas suspensas;- 01 microcomputador em rede, para uso administrativo na coordenação da CPA para apoiar a elaboração de análises e relatórios;- 01 impressora, compartilhada em rede;- 02 laboratórios de Informática (para aplicação dos questionários);- 01 projetor multimídia. |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

Quadro 06 – Materiais e Equipamentos Utilizados para os trabalhos da CPA.

3 DESENVOLVIMENTO

Neste item do relatório, estão apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade da Faculdade Dom Ricardo.

Conforme recomendando pela NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES No 065 emitida em 09 de outubro de 2014, esta parte do relatório está organizado em 5 (cinco) tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que institui o SINAES.

Depois de levantados os dados e as informações necessárias, com a aplicação das técnicas e ferramentas explicitadas no item 2 acima, foram desenvolvidos os trabalhos de apresentação, análise e interpretação dos dados avaliativos, conforme descrito a seguir.

3.1 APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS PARA OS EIXOS E SUAS DIMENSÕES.

Na sequência estão mostradas as principais tabelas, gráficos e quadros organizados para mostrar os dados e os resultados levantados, para cada um dos eixos e respectivas dimensões avaliadas, bem como a análise e a interpretação correspondente.

3.1.2 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1.2.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

3.1.2.1.1 Planejamento

O PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional foi elaborado tendo como base a metodologia do Planejamento Estratégico e Situacional, um processo que diz respeito a um conjunto de princípios teóricos e procedimentos metodológicos e técnicos que podem ser aplicados a qualquer tipo de organização social que demanda um objetivo e que persegue uma mudança situacional futura.

O planejamento não trata apenas das decisões sobre o futuro, mas questiona, principalmente, qual é o futuro das decisões a serem tomadas. Busca-se, contudo, não se deixar levar pelo ritmo dos acontecimentos do cotidiano, como a força da correnteza de um rio, mas saber aonde se quer chegar e concentrar as forças e potencialidades em uma direção definida. O planejamento elaborado estrategicamente não é outra coisa senão a ciência e a arte de atribuir maior governabilidade às pessoas e organizações.

Planejando estrategicamente, a organização criou condições para a revelação de lideranças baseadas na participação e na delegação de autoridade, o que implica em uma postura intelectual e de gestão que compreende que não cabe ao planejador prever o futuro, mas buscar viabilidade para criá-lo, como uma ferramenta que amplia o arco de possibilidades humanas, ou seja, um instrumento de liberdade.

O Plano de Desenvolvimento Institucional foi elaborado tendo como sustentação:

Análise do presente e sua interferência no futuro. A Instituição tem consciência que as decisões que toma hoje têm múltiplos efeitos sobre o futuro porque dependem não só da avaliação sobre fatos presentes, mas da evolução futura de processos não controláveis, fatos que ainda não conhece;

Previsão, estratégia e cenários alternativos. Na produção de fatos sociais, que envolvem múltiplos atores criativos que também planejam, a capacidade de previsão situacional e suas técnicas substituirão a previsão determinística, normativa e tradicional que observa o futuro como mera consequência do passado. Decorre desta percepção a necessidade de elaborar estratégias e desenhar operações para cenários alternativos e para surpresas, muitas vezes, não imagináveis;

Capacidade para lidar com surpresas. O futuro sempre será incerto e nebuloso; não existe a hipótese de governabilidade absoluta sobre sistemas sociais, mesmo próximos desta condição, pois há sempre um componente imponderável no planejamento. A IES buscou, então, por meio de técnicas de gestão apropriadas, preparar-se para enfrentar surpresas com planos de contingência, com rapidez e eficácia, desenvolvendo habilidades institucionais capazes de diminuir a vulnerabilidade do plano;

Mediação entre o passado e o futuro. O processo de planejamento estratégico se alimenta da experiência prática e do aprendizado institucional relacionado aos

erros cometidos. Portanto, são desenvolvidos meios de gestão capazes de aprender com os erros do passado e colocar este conhecimento a serviço do planejamento;

Mediação entre o conhecimento e a ação. O processo de planejamento pode ser comparado a um grande cálculo que não só deve preceder a ação, mas presidir-la. Este cálculo não é obvio ou simples, é influenciado e dependente das múltiplas explicações e perspectivas sobre a realidade e só acontece, em última instância, quando surge a síntese entre a apropriação do saber técnico acumulado e da expertise política. É um cálculo técnico-político, pois nem sempre a decisão puramente técnica é mais racional que a política e vice-versa.

O cálculo estratégico dissociado da ação será completamente supérfluo e formal, por sua vez, se a ação não for precedida e presidida pelo cálculo estratégico. Neste caso a instituição permanecerá submetida à improvisação e ao ritmo da conjuntura. O enfoque de planejamento proposto, portanto, não é um rito burocrático ou um conhecimento que possa ser revelado a alguns e não a outros, mas uma capacidade pessoal e institucional de governar, de fazer política no sentido mais original deste termo. O processo de planejamento não substitui a perícia dos dirigentes, nem o carisma da liderança, ao contrário, aumenta sua eficácia porque coloca estes aspectos a serviço de um projeto político coletivo.

Entre 2018 e 2020 foram autorizados 7 (sete) novos cursos de graduação:

- Curso Superior de Bacharelado em Administração;
- Curso Superior de Bacharelado em Ciências Contábeis;
- Curso Superior de Bacharelado em Direito;
- Curso Superior de Bacharelado em Educação Física;
- Curso Superior de Bacharelado em Enfermagem;
- Curso Superior de Bacharelado em Engenharia Civil;
- Curso Superior de Bacharelado em Farmácia.

Um das razões indicadas para a intensificação de novas ações de crescimento referem-se aos trabalhos dos mantenedores com expertise no nível superior com forte atuação na área da educação no Estado de São Paulo e em outras unidades da federação.

Os resultados das reuniões da CPA e seus relatórios serviram de subsídios para a confecção do PDI atual.

Conclui-se que as linhas estratégicas e as metas estão sendo alcançadas

conforme as possibilidades e institucionais e as demandas acadêmicas. Para isto, a mantenedora tem investido no crescimento da Faculdade Dom Ricardo.

3.1.2.2 Avaliação da autoavaliação (processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional).

As avaliações da CPA buscam atender ao preconizado no SINAES. A cada autoavaliação realizada semestralmente, a administração da Faculdade Dom Ricardo tem realizado melhorias e ajustes nos procedimentos administrativos e acadêmicos e na infraestrutura.

A Coordenação da CPA e a Direção Geral tem divulgado os resultados de avaliações junto aos alunos e aos professores e ao pessoal técnico-administrativo, informando a respeito de ações desenvolvidas e o saneamento de pontos deficientes observados nas avaliações. Estas informações também são colocadas no quadro de avisos da CPA que ocupa lugar de destaque no saguão de entrada.

A Mantenedora da Faculdade Dom Ricardo, a E.E.S.R.G., também tem implantado por meio de seus diretores, uma metodologia de avaliação semestral que é realizada nas IES pertencentes ao grupo por meio das respectivas mantenedoras. Esta avaliação não interfere na independência da CPA da Faculdade Dom Ricardo, pois a mesma tem total apoio dos diretores da mantenedora e os resultados das autoavaliações são plenamente levados em consideração nas tomadas de decisão que apoiam o crescimento e o desenvolvimento institucional.

Para a comunidade interna e externa são disponibilizadas notícias no sítio eletrônico da Faculdade Dom Ricardo, no *link* www.domricardo.com.br, a respeito das avaliações realizadas.

A sistemática da avaliação está bem consolidada e faz parte da cultura da Faculdade Dom Ricardo. Antes de cada autoavaliação semestral, os aspectos da avaliação são discutidos nas reuniões da CPA e ficam registrados em atas e são efetuadas as sensibilizações necessárias junto ao corpo técnico-administrativo, docentes e discentes da IES.

Para avaliar a aceitação do processo de avaliação, desde 2018, no questionário aplicado juntos aos alunos e aos professores foi incluída uma pergunta específica para avaliar a forma de avaliação aplicada, o que dá uma visão da aceitação da avaliação

pelos acadêmicos.

A tabela a seguir mostra como foi a aceitação da forma de avaliação, em 2018, segundo semestre, como um exemplo.

TABELA 01 – Avaliação do Questionário de Avaliação (2018).

Avalie este Questionário.	
Resposta	Porcentagem
Ótimo. (A1)	25,3
Muito Bom. (A2)	33,3
Bom. (A3)	29,3
Regular. (A4)	9,3
Ruim. (A5)	2,7
Sem resposta	0,0
Total	100,0

Os alunos respondentes avaliaram o questionário como Bom, Muito Bom e Ótimo na maioria (mais de 80%). (MUITO BOM).

Na tabela, os discentes respondentes, ao avaliar o questionário aplicado, indicam que 58% dos alunos consideraram “Ótimo e Muito Bom”, 97% consideraram “Bom, Muito Bom e Ótimo” e apenas 9% consideraram “Regular” e 3% consideraram “Ruim”. O que leva a concluir que a forma de avaliar, neste caso, está Muito Bem adequada para a maioria dos respondentes.

A CPA tem sempre buscado aumentar o número de respondentes, tanto de alunos, quanto de professores. As ações de sensibilização sempre tem resultado em um muito bom número de alunos e de professores respondendo os questionários.

Quanto aos resultados da avaliação, as sugestões da CPA têm apoiado as tomadas de decisão por parte das áreas envolvidas e, principalmente, da administração superior e das coordenações, que têm atuado prioritariamente no atendimento às necessidades identificadas nas avaliações realizadas.

O planejamento e a avaliação institucional da Faculdade Dom Ricardo encontram-se, plenamente contemplados, juntamente com aspectos relevantes como sistemas e processos administrativos e acadêmicos, os resultados institucionais em relação às proposições constantes do PDI e, ainda, a medição da eficiência e da eficácia do próprio sistema de autoavaliação institucional.

A verificação da eficácia do sistema ora proposto se dá na forma da constatação dos aproveitamentos realizados pela alta direção da Faculdade Dom Ricardo, em termos de ações efetivas de melhorias voltadas à correção e ajustes que

se fizerem necessários, necessidades estas reveladas no próprio processo avaliativo.

3.1.3 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.1.3.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Conforme previsto no PDI e no Projeto da Autoavaliação institucional, anualmente todos os coordenadores de curso deverão apresentar para a CPA as ações acadêmico-administrativas decorrentes das autoavaliações e das avaliações externas (avaliação de curso, ENADE, CPC e outras), inclusive com um PLANO DE MELHORIAS aprovado pelo Colegiado de Curso. Essas ações serão analisadas e balizadas pela CPA.

Nesse sentido, a instituição busca a melhoria contínua dos seus cursos, assumindo a busca pela melhoria da qualidade de ensino como um processo multivariado, complexo e dinâmico, e entendendo que essa melhoria contínua de cada curso pode ser definida como um processo envolvendo toda a organização. Seus pequenos passos, alta frequência e pequenos ciclos de mudanças vistos separadamente têm pequenos impactos, mas somados podem trazer uma contribuição significativa para o desempenho dos cursos da instituição.

São observadas, em muitas instituições, atividades denominadas de "combate a incêndios", que visam o restabelecimento do desempenho ao nível crônico anterior, caracterizando apenas um caráter de controle de processo em um nível reativo. Contudo, as atividades de melhoramento não se restringem apenas ao controle do processo, muito pelo contrário, são ações que visam à criação organizada de mudanças benéficas, a obtenção de níveis inéditos de desempenho.

Para vencer a cultura de "apagar incêndios", a organização deve desenvolver uma cultura interna que promova a aprendizagem por meio de ações que visem à melhoria contínua dos processos. Assim, busca-se um nível proativo de ações e com objetivo claro pela busca da excelência de ensino.

Enfim, este projeto do curso de Direito está sujeito a avaliações periódicas e a adequações de forma, de conteúdo e de aplicação.

Desse modo, propõem-se procedimentos de avaliação periódicos e sistemáticos que incluam os conteúdos trabalhados, o processo de ensino-aprendizagem, a organização do curso, o desempenho do quadro de professores e a

estrutura física da IES, bem como o desempenho de atividades em espaços não escolares.

Também integra esse processo a avaliação do corpo docente, cujos resultados devem ser levados em conta na avaliação geral do curso. Aliás, registra-se que a avaliação dos alunos deverá ser feita com base em procedimentos diversificados que visem a verificar o aproveitamento quantitativo e qualitativo, de forma periódica e sistemática, o que significa dizer que não priorizará o conteúdo apenas, mas também o processo de ensino-aprendizagem, no sentido de verificar se as competências e habilidades foram desenvolvidas pelos discentes, abrangendo, ainda, assiduidade e aproveitamento.

Imprescindível destacar, no que toca à avaliação do curso, o papel desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

O atual processo de autoavaliação teve seu início com a formalização da Comissão Própria de Avaliação (CPA) prevista no art. 11 da Lei nº 10.861/2004. A instituição, orientando-se pela legislação em questão, instituiu sua CPA com vistas não somente a atender ao exigido pelo Ministério da Educação (MEC), mas, principalmente, com o objetivo de consolidar a avaliação institucional na Faculdade Dom Ricardo.

Esta comissão tem como prerrogativa atuar com autonomia em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição, devendo coordenar os processos internos de avaliação e o de sistematização e prestação das informações solicitadas pelo INEP.

A CPA atua com autonomia em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na IES, sendo que suas atividades de avaliação contemplam a análise global e integrada do conjunto de dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais.

A forma de composição, a duração do mandato de seus membros, a dinâmica de funcionamento e a especificação de atribuições da CPA são objeto de regulamentação própria, observando-se as seguintes diretrizes:

I - necessária participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docente, discente e técnico-administrativo) e de representantes da sociedade civil organizada, ficando vedada a existência de maioria absoluta por parte de qualquer um dos segmentos representados;

II - ampla divulgação de sua composição e de todas as suas atividades.

De maneira geral, a avaliação institucional é a melhor oportunidade para redefinir ou reafirmar seus valores, potencializando as condições necessárias para construir uma melhor qualidade na IES. Ela deve ser contínua, interativa, proativa e global. Seus resultados devem fornecer subsídios necessários à reflexão e revisão de políticas, programas e projetos, e devem orientar a tomada de decisões, cabendo à instituição transformar seus resultados em ações, valorizando a participação dos atores-sujeito no processo de avaliação institucional.

A avaliação é, para a Faculdade Dom Ricardo, um processo global no qual é analisado internamente o que é e o que deseja ser, o que de fato realiza, como se organiza, administra e age, buscando sistematizar informações para analisá-las e interpretá-las com vistas à identificação de práticas exitosas, bem como a percepção de omissões e equívocos, a fim de evitá-los no futuro.

Com efeito, a avaliação de uma instituição educativa tem como função a produção de conhecimento que subsidie o aperfeiçoamento de práticas e favoreça a construção e consolidação de um sentido comum de universidade. Possibilita também que a comunidade universitária tome consciência do projeto pedagógico desenvolvido em seu cotidiano e tome decisões que venham reafirmar sua identidade social.

Para tanto, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES - Lei 10.861/04) propõe, integrada à Autoavaliação Institucional, o desenvolvimento da Avaliação de Curso, com o propósito de apreender a qualidade do curso no contexto da realidade institucional, no sentido de formar cidadãos conscientes e profissionais responsáveis e capazes de realizar transformações sociais.

A Avaliação de Curso proposta neste contexto supõe três categorias de análise que permitam a instituição e cada curso identificar:

a) a organização didático-pedagógica proposta e implantada pela instituição, bem como os resultados e efeitos produzidos junto aos alunos;

b) o perfil do corpo docente, corpo discente e corpo técnico, e a gestão acadêmica e administrativa praticada pela instituição, tendo em vista os princípios definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI);

c) as instalações físicas que suportam as ações pedagógicas previstas e sua coerência com propostas anunciadas no PDI e PPI.

Para a análise dessas categorias, o CONAES/INEP define um conjunto de indicadores e critérios de deseabilidade, que se integra numa proposta metodológica de Avaliação de Curso que atenda as especificidades de cada curso e os princípios gerais definidos no PDI e PPI.

3.1.3.1.1 Análise da Missão da Faculdade Dom Ricardo

A missão da Faculdade Dom Ricardo está formalizada no PDI, conforme a seguir.

MISSÃO INSTITUCIONAL

A Faculdade Dom Ricardo tem como missão:

“Propiciar ao universitário uma educação superior de qualidade por meio da construção crítica e criativa do conhecimento, fundamentada na pluralidade de ideias, respeito às diferenças étnicas, sociais e de gênero, propiciando a inserção na vida da comunidade e na cidadania plena”.

3.1.3.1.2 Objetivos institucionais da Faculdade Dom Ricardo

Os objetivos institucionais constam do Regimento Geral da Faculdade Dom Ricardo em seu Art. 2º e são os seguintes:

[...]

- I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II - formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- III - incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

- IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- V - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VI - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- VII - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

Parágrafo Único. No desenvolvimento de seus objetivos institucionais, a Faculdade Dom Ricardo, em conformidade com os princípios da Entidade Mantenedora, respeitará e difundirá os princípios universais dos direitos humanos e da preservação do meio ambiente.
[...]. (Regimento Geral da Faculdade Dom Ricardo, Art. 2º).

Ao avaliar estes quesitos, a CPA é de parecer que as ações da Faculdade Dom Ricardo estão voltadas para a sua missão, finalidades e objetivos, tendo em vista que, na visão dos dirigentes anteriores e dos novos dirigentes, a IES é séria e tem buscado a educação de qualidade com seriedade, competência, consciência e dedicação ao ensino.

É importante ressaltar a relevância da IES para região e sua reconhecida proposta de qualidade de ensino, apresentando uma excelente estrutura física, corpo docente qualificado e inovadora proposta pedagógica.

A IES apresenta um pessoal técnico-administrativo em quantidade adequada e sempre que necessário recruta e qualifica novos funcionários para atender o nível de qualidade exigido.

Da mesma forma que consta em relatório anteriores, foi verificado também que as ações de responsabilidade social realizadas pela IES também demonstram isto.

A Semana de Palestras da Faculdade Dom Ricardo ocorre anualmente e permite a apresentação de trabalhos e palestras de professores e de profissionais e exposições de produtos de empresas e de profissionais que atuam no mercado da região.

A IES também tem incentivado a pesquisa e há professores participando de pesquisas na área de história e na área de tecnologia. Trabalhos decorrentes da

realização do projeto integrador.

Em 2020, a Faculdade Dom Ricardo tem estruturado alguns Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* para oferta.

A IES tem promovido a Extensão, e está aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição, por meio da oferta de cursos profissionalizantes e de extensão.

A missão tem sido divulgada em murais, em palestras e em reuniões onde o PDI foi apresentado. A comunidade acadêmica está ciente da missão, e observa-se que a mesma vem sendo implementada e consolidada.

Uma das formas de divulgação da Missão da Faculdade Dom Ricardo é uma palestra realizada a cada início de semestre letivo, como parte das ações de recepção dos calouros.

3.1.3.1.3 Avaliação do PDI

Importante destacar, ainda, que as políticas para o ensino de graduação, constantes no PPI e no PDI da Faculdade Dom Ricardo, se refletem no projeto do curso de Direito mediante os seguintes princípios curriculares.

Atualmente, verifica-se que a IES tem recebido, entre seus alunos, muitos profissionais que já atuam no mercado e que buscam o progresso profissional, por meio da melhor qualificação profissional e da formação superior.

A Faculdade Dom Ricardo atua em uma zona de influência muito extensa, por poder receber alunos de diversos municípios da região da Barra Bonita.

Para implementar as ações previstas no PDI, os prazos vem sendo ajustados conforme as prioridades da IES e da mantenedora.

3.1.3.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Em 2020 ao avaliar a responsabilidade social na Faculdade Dom Ricardo, a CPA verificou que a IES tem realizado vários projetos que envolvem esta questão, conforme mostrado nas pesquisas aplicadas.

Na avaliação da Responsabilidade Social da Faculdade Dom Ricardo, em 2020-1 os alunos consideram todos os itens com nota acima de 7,0 o que leva à média geral dos quesitos avaliados em 7,2 (MUITO BOM). O item mais bem avaliado foi “Acesso aos Portadores de Necessidades Especiais”, dos “Descontos na Mensalidade”.

Como se vê nas tabelas, as notas indicam que os respondentes reconhecem e concordam com os programas sociais da IES. A maioria destas ações de responsabilidade social vêm sendo desenvolvidas desde 2018, quando a IES iniciou o funcionamento.

3.1.3.2.1 Realizações de Responsabilidade Social

No ano de 2020, da mesma forma que no ano anterior, como ações de responsabilidade social da Faculdade Dom Ricardo, destacam-se:

- Através da E.E.S.R.G., são concedidas anualmente mais de 20 bolsas, variando de 30% a 100% do valor das mensalidades do curso;
- Anualmente é realizada a Semana de Palestras da Faculdade Dom Ricardo, reunindo trabalhos de alunos, expositores convidados, trabalhos de professores e palestrantes. Esta feira é aberta à comunidade e permite aos visitantes o acesso às informações sobre inovações que ocorrem na área;
- A instituição tem como diretriz o aproveitamento de egressos para preencher vagas de trabalho ofertadas pela IES e tem permitido que alunos de outras IES possam realizar estágios remunerados (bolsa trabalho), nas áreas administrativas da IES.

3.1.4 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1.4.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

3.1.4.1.1 Avaliação da Política de Ensino

A CPA constatou que a política de ensino da Faculdade Dom Ricardo está descrita no escopo de cada um dos projetos pedagógicos dos cursos (PPC) que oferta e também no Regimento Geral da IES e as acoordenações de curso têm seguido o preconizado nos PPCs..

O Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Dom Ricardo foi estruturado tendo presente os objetivos que seguem:

Definir fundamentos conceituais, aspectos metodológicos e operacionais do projeto, tendo como finalidade o desenvolvimento e crescimento da Faculdade;

Comprometer-se para que o Plano não se limite a uma proposta teórica de cunho estratégico, mas que tenha aplicabilidade e objetividade dentro do cenário educacional e empresarial;

Apresentar-se de forma sistemática para que seja mais bem compreendido desenvolvido e concretizado em condições reais e com efetividade, transpondo o caráter teórico e os elementos norteadores. O PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional foi elaborado tendo como base a metodologia do Planejamento Estratégico e Situacional, um processo que diz respeito a um conjunto de princípios teóricos e procedimentos metodológicos e técnicos que podem ser aplicados a qualquer tipo de organização social que demanda um objetivo e que persegue uma mudança situacional futura.

O planejamento não trata apenas das decisões sobre o futuro, mas questiona, principalmente, qual é o futuro das decisões a serem tomadas. Busca-se, contudo não se deixar levar pelo ritmo dos acontecimentos do cotidiano, como a força da correnteza de um rio, mas saber aonde se quer chegar e concentrar as forças e potencialidades em uma direção definida. O planejamento elaborado estrategicamente, não é outra coisa senão a ciência e a arte de atribuir maior governabilidade às pessoas e organizações. Planejando estrategicamente, a organização criou condições para a revelação de lideranças baseadas na participação e na delegação de autoridade, o que implica em uma postura intelectual e de gestão que compreende que não cabe ao planejador predizer o futuro, mas buscar viabilidade para criá-lo, como uma ferramenta que amplia o arco de possibilidades humanas, ou seja, um instrumento de liberdade.

O Plano de Desenvolvimento Institucional foi elaborado tendo como sustentação:

Análise do Presente e sua interferência no Futuro. A Instituição tem consciência que as decisões que toma hoje têm múltiplos efeitos sobre o futuro porque dependem não só da avaliação sobre fatos presentes, mas da evolução futura de processos não controláveis, fatos que ainda não conhece;

Previsão, Estratégia e Cenários alternativos. Na produção de fatos sociais, que envolvem múltiplos atores criativos que também planejam, a capacidade de previsão situacional e suas técnicas substituirão a previsão determinística, normativa e tradicional que observa o futuro como mera consequência do passado. Decorre desta percepção a necessidade de elaborar estratégias e desenhar operações para cenários alternativos e para surpresas, muitas vezes, não imagináveis;

Capacidade para lidar com surpresas. O futuro sempre será incerto e nebuloso, não existe a hipótese de governabilidade absoluta sobre sistemas sociais, mesmo próximos desta condição, pois há sempre um componente imponderável no planejamento. A IES buscou então, por meio de técnicas de gestão apropriadas, preparar-se para enfrentar surpresas com planos de contingência, com rapidez e eficácia, desenvolvendo habilidades institucionais capazes de diminuir a vulnerabilidade do plano;

Mediação entre o Passado e o Futuro. O processo de planejamento estratégico se alimenta da experiência prática e do aprendizado institucional relacionado aos erros cometidos. Portanto, serão desenvolvidos meios de gestão capazes de aprender com os erros do passado e colocar este conhecimento a serviço do planejamento;

Mediação entre o Conhecimento e a Ação. O processo de planejamento pode ser comparado a um grande cálculo que não só deve preceder a ação, mas presidir-la. Este cálculo não é obvio ou simples, é influenciado e dependente das múltiplas explicações e perspectivas sobre a realidade e só acontece, em última instância, quando surge a síntese entre a apropriação do saber técnico acumulado e da expertise política. É um cálculo técnico-político, pois nem sempre a decisão puramente técnica é mais racional que a política e vice-versa. O cálculo estratégico dissociado da ação será completamente supérfluo e formal, por sua vez, se a ação não for precedida e presidida pelo cálculo estratégico. Neste caso a Instituição permanecerá submetida à improvisação e ao ritmo da conjuntura. O enfoque de planejamento proposto, portanto, não é um rito burocrático ou um conhecimento que possa ser revelado a alguns e não a outros, mas uma capacidade pessoal e institucional de governar, de fazer política no sentido mais original deste termo. O processo de planejamento não substitui a perícia dos dirigentes, nem o carisma da liderança, ao contrário, aumenta sua eficácia porque coloca estes aspectos a serviço de um projeto político coletivo.

4.4.2. Políticas institucionais

As políticas da IES estão descritas como contemplado no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI):

a) Políticas de ensino

O termo da sua política para o ensino superior a Dom Ricardo visa à compreensão do contexto no qual se insere, marcado por transformações geopolíticas, econômicas, sociais e culturais. Isto significa que as relações estabelecidas com a sociedade são abrangentes, complexas e variadas. Desse entendimento e considerando a política educacional brasileira, a Faculdade apresenta como sua função primeira à formação profissional decorrente das demandas sociais e das necessidades do mercado de trabalho. Desta forma, a estruturação e o desenvolvimento do ensino elegem como eixo curricular a consolidação de uma educação geral e continuada, como base da formação profissional, sendo essencial o equilíbrio entre humanismo e tecnologia.

A Dom Ricardo acredita que a iniciação científica é um grande diferencial de desenvolvimento humano e mercadológico. Nas mais diversas áreas do conhecimento, ela abre caminhos que permitem o amadurecimento acadêmico de professores e alunos dedicados a procurar respostas. A realização da iniciação científica integrada à graduação reflete a busca incessante do homem na solução dos problemas do cotidiano. Assim, a Faculdade desenvolve a iniciação científica, o ensino e a extensão, a fim de produzir e divulgar o conhecimento através da produção científico-acadêmica nos campos técnico, científico e artístico-cultural.

A política de extensão da Dom Ricardo mantém compromisso com a sociedade e seus movimentos sociais, políticos, econômicos e culturais, contribuindo para o aumento da produtividade de cada cidadão e para o desenvolvimento sustentável do Estado e região. Para alcançar esse objetivo, a Faculdade vem se relacionando com a sociedade por meio de programas de extensão, a partir dos quais o ensino da instituição é retroalimentado com a realidade social nos diversos aspectos.

A discussão dos fatos e das demandas sociais é incorporada ao contexto do

ensino, gerando propostas alternativas que contribuam para a melhor atenção aos problemas das populações, especialmente as mais carentes. A prática extensionista obedece aos compromissos acadêmico-sociais e às políticas institucionais estabelecidas e estando norteadas pela integração entre os cursos, os setores, os serviços e as comunidades envolvidas. Assim, deve-se ter prioridade como extensão as atividades e os trabalhos desenvolvidos por professores e alunos nas diferentes disciplinas e práticas integradas, bem como nas diferentes atividades complementares propostas à formação do aluno. Assim, o programa de extensão articula a teoria à prática, levando o discente a construir o seu próprio conhecimento através das atividades práticas e de prestação de serviços, colocando-o, ao mesmo tempo, a serviço da comunidade. Além das atividades didático-pedagógicas, o aluno será levado a deparar-se com o mundo real, vivenciando trocas de experiências com a comunidade, ao mesmo tempo em que amplia e fortalece a responsabilidade social da instituição junto à sociedade da região.

A situação atual dos cursos está mostrada no quadro a seguir, onde aparecem os cursos ofertados pela Faculdade Dom Ricardo.

CURSO DE GRADUAÇÃO	SITUAÇÃO LEGAL	FORMAÇÃO	DURAÇÃO	VAGAS
Gestão de Recursos Humanos	Autorizado	Bacharelado	2 anos	100

Quadro 07 – Cursos de Graduação da Faculdade Dom Ricardo, ofertados em 2018-1.

Para todos os cursos que oferta, a IES procurou, desde o início do funcionamento, atender a legislação pertinente e também as recomendações constantes dos relatórios de avaliação elaborados por ocasião da autorização. Também ajustou os aspectos observados por ocasião das visitas das comissões de verificação *in loco* para o reconhecimento e para a renovação do reconhecimento.

A Faculdade Dom Ricardo tem sempre buscado atender as recomendações da CPA, referentes às avaliações internas e as recomendações dos relatórios de avaliação das comissões do MEC.

O Plano de Carreira Docente está implantado é homologado pelo Ministério do Trabalho e todos os professores estão enquadrados no plano.

Como decorrência das avaliações internas da CPA, da atuação do NDE e de investimentos efetuados pela mantenedora, foram adotadas uma série de medidas de melhorias que abrangeram a organização didático-pedagógica, o corpo docente e a infraestrutura.

Entre 2018 e 2020 foram realizadas as seguintes melhorias:

- Intensificada a capacitação dos docentes e do pessoal técnico-administrativo da Faculdade Dom Ricardo, com palestras realizadas durante a Semana Pedagógica e bolsas de pós-graduação *Lato Sensu* na Faculdade Dom Ricardo, para docentes;
 - Iniciada em dezembro de 2020, inicia melhoria na infraestrutura com pintura e manutenção.
 - Continuidade da melhoria no quadro de docentes com a contratação de novos professores mestres e doutores;
 - Desenvolvido e implantado novo site da Faculdade Dom Ricardo;
 - Intensificada a finalização dos projetos de cursos de pós-graduação *Lato Sensu* aos sábados;
 - Continuidade da capacitação docente com bolsas 100% para realizar curso de pós-graduação *Lato Sensu* na Faculdade Dom Ricardo;
 - Aquisição de ar-condicionado para instalação em algumas salas de aulas.
- Quanto ao estímulo à produção acadêmica, foi verificado pela CPA que o Plano de Carreira, regulamentado, estimula a produção acadêmica.
- Ações extencionistas e visitas técnicas estão sendo estruturadas, em todos os cursos de graduação ofertados.

3.1.4.1.2 Avaliação da política de ensino (extensão)

A tabela a seguir mostra o resultado da avaliação, em 2020-1, das oportunidades de participação em eventos de Extensão (Cursos de extensão, programas de extensão, Programas de responsabilidade social). O resultado pode ser considerado MUITO BOM, pois cerca de 70% dos alunos atribuíram BOM, MUITO BOM e ÓTIMO.

TABELA 06 - Oportunidades de participação em eventos de Extensão 2020-1.

Avalie os estímulos e incentivos para a Extensão (Cursos de extensão, programas de extensão, Programas de responsabilidade social).		
Resposta	Contagem	Porcentagem
Ótimo. (A1)	13	14,8
Muito Bom. (A2)	15	17,0
Bom. (A3)	33	37,5
Regular. (A4)	18	20,5

Ruim. (A5)	6	6,8
Sem resposta	3	3,4
Total	88	100,0

FONTE: Avaliação realizada em 2020-1, na Faculdade Dom Ricardo.

A tabela a seguir mostra como foi esta avaliação para o segundo semestre de 2020.

TABELA 07 - Oportunidades de participação em eventos de Extensão 2020-2.

Avalie os estímulos e incentivos para a Extensão (Cursos de extensão, programas de extensão, Programas de responsabilidade social).		
Resposta	Contagem	Porcentagem
Ótimo. (A1)	11	15,3
Muito Bom. (A2)	11	15,3
Bom. (A3)	27	37,5
Regular. (A4)	14	19,4
Ruim. (A5)	1	1,4
Sem resposta	8	11,1
TOTAL	72	100,0

FONTE: Avaliação realizada em 2020-2, na Faculdade Dom Ricardo.

O resultado de 2020-2 também pode ser considerado MUITO BOM, e melhorou, pois mais de 70% dos alunos atribuíram BOM, MUITO BOM e ÓTIMO.

A Avaliação da Faculdade Dom Ricardo em estimular a participação em Eventos Externos (Visitas Técnicas, Apresentação de Trabalhos, Seminários), em 2020-2, está apresentado na tabela a seguir. O resultado pode ser considerado MUITO BOM, pois mais de 70% dos alunos atribuíram BOM, MUITO BOM e ÓTIMO.

TABELA 08 - Estimulo à participação em Eventos Externos 2020-2.

A instituição estimula a participação em Eventos Externos (Visitas Técnicas, Apresentação de Trabalhos, Seminários, ...).		
Resposta	Contagem	Porcentagem
Ótimo. (A1)	16	18,2
Muito Bom. (A2)	19	21,6
Bom. (A3)	32	36,4
Regular. (A4)	15	17,0
Ruim. (A5)	5	5,7
Sem resposta	1	1,1
Total	88	100,0

FONTE: Avaliação realizada em 2020-2, na Faculdade Dom Ricardo.

A tabela a seguir mostra a mesma avaliação, realizada em 2020-2.

TABELA 09 - Estimulo à participação em Eventos Externos 2020-2.

A instituição estimula a participação em Eventos Externos (Visitas Técnicas, Apresentação de Trabalhos, Seminários, ...).		
Resposta	Contagem	Porcentagem
Ótimo. (A1)	17	23,6
Muito Bom. (A2)	20	27,8
Bom. (A3)	21	29,2
Regular. (A4)	10	13,9
Ruim. (A5)	0	0,0
Sem resposta	4	5,6
TOTAL	72	100,0

FONTE: Avaliação realizada em 2020-2, na Faculdade Dom Ricardo.

O resultado de 2020-2 pode ser considerado MUITO BOM, pois mais de 80% dos alunos atribuíram BOM, MUITO BOM e ÓTIMO e melhorou ainda mais em relação ao ano anterior.

3.1.4.1.3 Avaliação da política de ensino (oportunidades de estágio apoiado por convênios e parcerias)

A CPA, constatou que a Faculdade Dom Ricardo tem propiciado oportunidades de estágio, apoiado por convênios e parcerias. A IES possui convênios que permitem a concessão de bolsas de estudo para alunos que são selecionados por meio de critérios bem definidos. As comprovações destas bolsas podem ser verificadas junto à Direção Administrativa-Financeira.

Tem sido implementada a política de potencializar o desenvolvimento das funções de ensino, pesquisa e extensão por meio de cooperações e parcerias com agentes públicos, privados, comunitários e não governamentais. As ações de pesquisa e extensão, aí inseridos os estágios curriculares e não curriculares, aparecem como beneficiários diretos dessas parcerias, face a natureza de suas atividades, destacando-se as parcerias com as seguintes organizações:

- Centro de Integração Empresa - Escola (CIEE), NUBE (Núcleo Brasileiro de Estágio), e outros, através de convênio que permite a intermediação permanente entre a Faculdade e o mercado de trabalho, propiciando oportunidades de estágios e outros projetos comunitários;

- No setor privado, a IES mantém convênio com diversos sindicatos, como por exemplo: SINTRABOR, APAS, SINCOMERCIÁRIOS, SINDILOJAS, SIEMACO.

3.1.4.1.4 Avaliação da política de ensino (concessão de bolsas)

Avançando no objetivo de melhorar o nível da sociedade regional, a Faculdade Dom Ricardo tem investido em abrir espaços às pessoas menos favorecidas, através de um CONCURSO DE BOLSAS e de DESCONTOS para aqueles que antecipam o pagamento dos boletos das mensalidades, permitindo que estas pessoas tenham acesso à capacitação e formação profissional e permaneçam na Instituição. Estas bolsas e estes descontos na verdade funcionam como um incentivo para que os alunos permaneçam na IES (bolsa permanência).

O Programa de Concessão de Bolsas e Auxílios Especiais é uma política consolidada para a concessão de bolsas e de auxílios especiais, com base nos seguintes pontos:

- Concessão de bolsas de estudo, sob a forma de descontos, de 10% a 100% nas mensalidades. Os critérios para a seleção dos bolsistas consideram a situação financeira do aluno e seu mérito acadêmico, a ser avaliado pelo desempenho no teste seletivo e pelo histórico escolar do candidato.
- Concessão de Bolsa Convênio, equivalendo ao desconto de 20% ou mais na mensalidade, para alunos oriundo de empresas conveniadas com a IES.

3.1.4.1.5 Avaliação da política de ensino (nivelamento)

Da mesma forma que no anos anteriores, quanto ao nivelamento dos alunos que apresentam dificuldades em disciplinas básicas, nos períodos iniciais a Faculdade Dom Ricardo têm realizado ações de nivelamento. Em 2018, 2019 e 2020 foi desenvolvido um programa de nivelamento com aulas de reforço aos sábados, e de revisão de tópicos básicos previstos nos planos de ensino, de modo a integrar os alunos com dificuldades em disciplinas que exigem embasamento consolidado em matemática e português, dentre outras.

A IES tem atendido este aspecto avaliado.

3.1.4.1.6 Avaliação da política de ensino (apoio à participação de docentes e discentes em eventos externos)

Quanto ao apoio à participação em eventos, a Faculdade Dom Ricardo, em 2020, como tem feito nos anos anteriores, tem projeto para subsidiar professores, dentro das possibilidades, e analisando caso a caso, para participarem e apresentarem trabalhos em congressos, seminários e encontros nas suas áreas de atuação ou em outras áreas de interesse do docente.

Concluindo, a CPA constatou que as políticas de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela Faculdade Dom Ricardo estão coerentes com o previsto no PDI e demais documentos oficiais da IES. As atividades realizadas nos cursos presenciais de graduação ofertados pela instituição em 2020 garantem o referencial de qualidade.

A Dom Ricardo incentiva esta produção custeando passagens e as inscrições dos professores e dos alunos que apresentam os trabalhos naquele congresso nacional.

Também Projeto Integrador, realizado pelos acadêmicos, com orientação docente, é considerado pela IES como iniciação científica.

Assim como no caso da pesquisa, a documentação oficial da Faculdade Dom Ricardo regulamenta a extensão. Quanto à Extensão, existem diversos projetos constantes no PDI, e que vêm sendo realizados ano a ano e contam com a participação do corpo discente e docente. Muitos destes projetos de extensão são caracterizados como ações de responsabilidade social de relevância.

Deste modo, a cada ano a IES vem buscando e consolidando, cada vez mais, a indissociabilidade com pesquisa e ensino.

3.1.4.1.7 Avaliação das condições de ensino dos cursos ofertados

A CPA verificou as condições de ensino destes dos cursos ofertados conforme descrito a seguir.

3.1.4.1.7.1 Perfil do corpo docente do Curso de Gestão de Recursos Humanos (tecnólogo)

Na avaliação do Curso de Gestão de Recursos Humanos, pela CPA, pode-se verificar que a formação e a aptidão dos docentes atende plenamente as necessidades do Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

A alocação dos docentes às disciplinas também cumpre todos os objetivos do curso estabelecidos no projeto pedagógico.

A formação dos docentes é compatível com a organização acadêmica da IES e as atividades que desenvolvem atendem às características da região onde se insere a IES e a concepção do curso.

No primeiro semestre de 2020 e ao final do segundo semestre de 2020, atuavam no corpo docente do curso mais de 60% de mestres, atendendo plenamente o previsto na legislação.

3.1.4.1.7.2 Perfil do corpo docente do Curso de Enfermagem (bacharelado)

Na avaliação do Curso de Enfermagem, pela CPA, pode-se verificar que a formação e a aptidão dos docentes atende plenamente as necessidades do Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

A alocação dos docentes às disciplinas também cumpre todos os objetivos do curso estabelecidos no projeto pedagógico.

A formação dos docentes é compatível com a organização acadêmica da IES e as atividades que desenvolvem atendem às características da região onde se insere a IES e a concepção do curso.

No segundo semestre de 2020, atuavam no corpo docente do curso mais de 60% de mestres e doutores, atendendo plenamente o previsto na legislação.

Com relação ao corpo docente foi verificado que a mantenedora da Faculdade Dom Ricardo, tem investido no recrutamento e seleção de professores qualificados, dando preferência para a contratação de Mestres e Doutores, com experiência acadêmica e profissional.

Com relação ao corpo docente foi verificado que a mantenedora da Faculdade Dom Ricardo, tem investido no recrutamento e seleção de professores qualificados, dando preferência para a contratação de Mestres e Doutores, com experiência acadêmica e profissional.

Também constata-se que a administração da Faculdade Dom Ricardo tem

atuado no fortalecimento da proposta pedagógica de trabalho em regime de tempo parcial e de tempo integral, reduzindo os docentes horistas com o aproveitamento máximo da presença dos professores na IES, sempre ocupando 4 horas aula diárias quando o professor está presente na IES.

Todos os professores têm o *Curriculum Lattes* cadastrado no portal do CNPq. Na verificação das pastas de docentes, a maioria está completa com os comprovantes da qualificação e experiência profissional.

Pelo estudo dos regulamentos existentes, destaca-se que o procedimento de seleção e admissão de docentes está sedimentado na IES.

Também a CPA verificou que a Faculdade Dom Ricardo, por meio de seus coordenadores de curso, procura manter os professores nas disciplinas para as quais têm a aderência necessária.

3.1.4.1.7.3 Instalações físicas para os cursos ofertados

Conforme visto em itens deste relatório, as instalações físicas no local onde funcionam os cursos ofertados pela Faculdade Dom Ricardo, estão em BOAS condições e os aspectos têm tido bem avaliados pelas comissões do MEC. As providências, quando necessárias, têm sido tomadas.

3.1.4.1.7.4 Organização didático-pedagógica para os cursos ofertados

Para avaliar este item a CPA efetuou uma verificação com base na análise dos projetos pedagógicos, da documentação e observação *in loco* da organização didático pedagógica da IES, relacionada com os cursos que oferta.

A organização didático-pedagógica dos cursos da IES está estruturada conforme os itens a seguir:

1) Administração Acadêmica

Segundo o Regimento Geral aprovado pelo MEC, a administração acadêmica na IES, para os efeitos de sua administração, é exercida pelos seguintes órgãos deliberativos, executivos, de apoio e suplementares que integram a sua estrutura organizacional:

Parágrafo 1º São órgãos deliberativos e normativos:

I – Conselho de Administração Superior;

II – Colegiados de Curso.

Parágrafo 2º São órgãos executivos:

I – Diretoria Geral;

II – Diretoria Acadêmica;

III – Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão;

IV – Diretoria Administrativo-financeira;

V – Coordenações de Cursos;

VI – Instituto Superior de Educação;

VII – Secretaria Geral.

Parágrafo 3º São órgãos de apoio:

I – Biblioteca;

II – Protocolo.

Parágrafo 4º São órgãos suplementares:

I – Núcleo de Recursos Humanos;

II – Tesouraria;

III – Núcleo de Recursos Materiais e Patrimoniais;

IV – Núcleo de Informática.

Além destes, estão formalizados e operando, normalmente, o NDE – Núcleo Docente Estruturante de cada curso ofertado pela Faculdade Dom Ricardo e a CPA – Comissão Própria de Avaliação.

Cada um dos órgãos deliberativos, executivos, de apoio e suplementares, listados acima, estão constituídos e formalizados em portarias da Direção Geral.

2) Coordenação do curso

De acordo com o previsto no regimento geral, a Coordenação de Curso é exercida por um Coordenador, de livre escolha da Direção Geral, com mandato de 02 (dois) anos, podendo ser reconduzido ou destituído a qualquer tempo.

As atribuições do coordenador do curso estão previstas no artigo 24 do regimento geral da Faculdade Dom Ricardo.

O Coordenador do Curso pode ser membro dos seguintes conselhos, comissões e colegiados:

- Membro da Comissão Própria de Avaliação Institucional – CPA;
- Presidente do Colegiado do Curso;
- Membro do NDE – Núcleo Docente Estruturante.

3) Colegiado de Curso

Conforme previsto no regimento geral, o colegiado de curso é órgão de coordenação didático-pedagógica, destinado a elaborar e implantar a política de ensino no respectivo curso e acompanhar a sua execução. A composição é a seguinte:

I – pelo Coordenador do Curso, seu Presidente;

II – por 3 representantes do Corpo Docente;

III – por 1 (um) representante do corpo discente do curso, escolhido entre os alunos regularmente matriculados e frequentes às disciplinas do mesmo, na forma da lei.

3.1) Composição dos Colegiados de Curso

A composição do colegiado de cada curso superior ofertado na Faculdade Dom Ricardo, em 2020, esteve constituído conforme previsto no regimento e operando normalmente, conforme se pode constatar pelas atas de reuniões arquivadas na Secretaria Geral.

4) Existência de apoio didático-pedagógico ou equivalente aos docentes

Conforme destacado em outros itens deste relatório, na Faculdade Dom Ricardo são realizadas reuniões pedagógicas ao início e fim de cada período letivo, tendo como pauta e objetivo a melhoria do processo de trabalho no que concerne ao ensino-aprendizagem.

Paralelamente, são desenvolvidas ações de orientações para correção de desvios, sempre que são detectados, através da manifestação dos discentes e/ou reuniões que ocorrem com os representantes de turma ou por meio de avaliações da CPA que ocorrem a cada semestre.

Na Faculdade Dom Ricardo, os docentes recebem o apoio direto da coordenação do curso e dos órgãos de apoio e órgão suplementares: Biblioteca; Protocolo; Núcleo de Recursos Humanos; Tesouraria e do Núcleo de Informática,

além da coordenação e da direção que está sempre à disposição para orientações e atender aos docentes.

5) Efetiva dedicação do coordenador à administração e à condução do curso

Os coordenadores dos cursos da Faculdade Dom Ricardo possuem dedicação integral.

Os coordenadores de curso dedicam-se as atividades previstas no regimento geral da Dom Ricardo, de acordo como o Art. 24 e seus incisos, ou seja:

Artigo 24 São atribuições do Coordenador do Curso diretamente ou através de sua coordenação adjunta:

I - administrar, coordenar e supervisionar as atividades didático-pedagógicas do Curso, promovendo a integração dessas atividades e dessas com as da administração superior;

II - executar e fazer cumprir as decisões emanadas dos órgãos superiores;

III - convocar e presidir as reuniões do colegiado de curso, com direito a voto, inclusive o de qualidade;

IV - encaminhar aos demais órgãos da administração superior as sugestões e expedientes das respectivas áreas de competência;

V - elaborar e apresentar ao Diretor Acadêmico, os anteprojetos de planos didático-pedagógicos necessários ao bom funcionamento do Curso;

VI - sugerir providências referentes aos serviços administrativos do Curso e elaborar relatórios anuais das atividades da mesma, para apreciação pela Direção Geral;

VII - fiscalizar o cumprimento do regime escolar e didático-pedagógico, bem como a assiduidade do pessoal docente e seus horários de atividades;

VIII - autorizar as publicações em quadros e murais de assuntos pertinentes ao âmbito do Curso;

IX - analisar os requerimentos de transferências, aproveitamento de estudos e de competências e outras atividades correlatas;

X - cumprir e fazer cumprir as determinações regimentais, normas internas e as deliberações dos órgãos da administração da Faculdade Dom Ricardo;

XI - dar atendimento pessoal aos alunos e professores que necessitem, encaminhando as soluções aos órgãos ou funcionários respectivos, para as devidas providências;

XII - propor à Direção Geral a contratação de docentes, conforme as necessidades do Curso;

XIII - participar na elaboração do currículo pleno do curso e suas alterações, bem como da definição das diretrizes e objetivos de cada disciplina ou atividade;

XIV - promover a articulação horizontal e vertical da execução curricular do curso sob sua coordenação;

XV - fornecer ao Diretor Acadêmico e à Secretaria Geral subsídios para a elaboração do calendário acadêmico;

XVI - participar, na qualidade de membro nato, das reuniões do Conselho de Administração Superior;

XVII - exercer outras atribuições, previstas neste Regimento ou em atos normativos internos ou decorrentes da natureza das suas funções;

XVIII - definir os planos de estudos de adaptação para alunos reprovados, além de critérios de equivalência de estudos, aulas de dependências ou adaptações. [...]

3.1.4.1.8 Organização acadêmico-administrativa

A seguir estão descritas as verificações relacionadas com a organização acadêmico-administrativa.

1) Organização do controle acadêmico

O controle acadêmico é exercido pela Secretaria Geral da Faculdade Dom Ricardo, e pelas coordenações de cursos, com apoio de um sistema informatizado de Controle Acadêmico, que é mantido sempre atualizado pela Secretaria Geral e que permite controlar e acompanhar o desempenho acadêmico, bem como, emitir relatórios (diários de classe, histórico escolar e outros) e está integrado com o sistema da Biblioteca e com a Tesouraria.

O sistema pode ser acessado pelos professores para disponibilizar material das disciplinas e pelos acadêmicos para obter informações sobre notas e frequência.

A documentação acadêmica dos discentes e dos docentes, bem como os diários de classe e demais documentos pertinentes ficam arquivados na Secretaria Geral.

O controle acadêmico na Faculdade Dom Ricardo envolve a administração: Direção Geral, a Direção Acadêmica, Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, Direção Administrativo-Financeira, bem como os órgãos de apoio e suplementares (secretaria geral, protocolo, tesouraria e outros).

2) Pessoal técnico e administrativo

O corpo técnico administrativo da Faculdade Dom Ricardo é constituído por todos os servidores e técnicos que têm a seu cargo os serviços necessários ao bom funcionamento dos diversos setores da IES.

3) Apoio pedagógico ao discente

O apoio ao discente conta com a participação dos coordenadores e docentes do curso, no tocante às disciplinas que cursam, bem como orientações da bibliotecária da Instituição, no tocante ao uso e a pesquisa na biblioteca. Do mesmo modo em relação ao uso da Internet, via rede sem fio ou acesso disponibilizado nos laboratórios de informática e laboratórios específicos e na biblioteca.

As ações de apoio ao acadêmico constituem parte da filosofia da Instituição e ocorrem em caráter permanente.

4) Orientação Psicopedagógica

Está criado na Faculdade Dom Ricardo o Atendimento Psicopedagógico que tem um regulamento próprio e conta, desde 2018, com uma professora psicóloga da Faculdade Dom Ricardo com horas contratadas para atender a comunidade acadêmica da Faculdade Dom Ricardo.

Sempre também tem sido disponibilizada a atenção aos acadêmicos através dos coordenadores e dos diretores que assistem aos alunos que apresentam suas dificuldades e ou necessidades acadêmicas e ou particulares.

Também são feitas reuniões periódicas a cada bimestre letivo entre as coordenações e representantes de turma para levantar necessidades e atender bem os acadêmicos.

5) Mecanismos de nivelamento

Para o nivelamento dos alunos que ingressam com deficiências de formação, a IES pode ofertar aulas de reforço nas disciplinas onde se concentram maior volume

de dificuldades, na maioria das vezes disciplinas do ensino médio (matemática, português, física, entre outras). Este reforço é efetuado por meio de aulas de nivelamento que podem ser ministradas aos sábados.

6) Acompanhamento de egressos

A CPA constatou que a Faculdade Dom Ricardo tem incentivado os egressos a participarem de Cursos de Pós-graduação e a participar dos eventos realizados na IES.

A IES tem acompanhado os egressos, e sabe que quase a totalidade dos formados nos cursos que ofertam atua em empresas e indústrias da região e de outros estados. E a maioria deles atua na área em que foram formados.

Notícias, sob a forma de entrevista com egressos, têm sido publicadas no portal eletrônico da Faculdade Dom Ricardo.

Em 2020 foi encaminhado aos egressos um questionário para obter uma avaliação dos egressos, quanto ao curso que fez na IES, área de atuação, interesse em novos cursos. Houve a participação espontânea e os cursos foram bem avaliados pelos formados que responderam a pesquisa.

Egressos têm sido contatados, via telefone e e-mail, para receber ofertas de vagas de cursos de graduação e de pós-graduação ofertados na Faculdade Dom Ricardo.

7) Bolsas de estudo

A Faculdade Dom Ricardo aderiu, desde 2018 possui sistema de bolsas própria para conceder aos alunos carentes.

9) Bolsas de estudo para acadêmicos

Em 2020 foi implementada bolsa de monitoria para aluno que atuará em auxílio ao Coordenador dos Cursos.

3.1.4.2 Análise dos Projetos dos Cursos da Faculdade Dom Ricardo

Para avaliar o projeto dos cursos de graduação da Faculdade Dom Ricardo, a CPA conta com o apoio do NDE – Núcleo Docente Estruturante que, em suas reuniões, vem analisando, acompanhando e melhorando o PPC – Projeto Pedagógico de Curso de cada curso superior.

O resultado da atuação dos NDEs está registrado em atas de reunião e o trabalho que mais se destacou foi a revisão do PPC dos cursos e que foram implantados para todas as turmas ingressantes a partir do segundo semestre de 2020.

Para avaliar a concepção dos cursos da Faculdade Dom Ricardo, a CPA estudou e analisou as informações referentes à:

- Perfil e habilidades do egresso;
- Matriz e Curricular dos Cursos;
- Mercado de Trabalho;
- Duração dos Cursos;
- Carga Horária;
- Tempo de Integralização;
- Regime do Curso.

Em função dos trabalhos realizados pelo NDE que ajustou o PPC de cada curso, a CPA considera que estes aspectos estão plenamente atendidos.

1) Missão e objetivos dos cursos

Depois de analisar a missão e objetivos dos cursos de graduação ofertados pela Faculdade Dom Ricardo, considerando a concepção filosófica, humanista e técnico-científica, pautada no conhecimento geral, específico e prático como requer o perfil do formado, a CPA considerou que estão adequados e atendem plenamente à realidade brasileira e da região onde o futuro profissional atuará.

Cumprir destacar que a missão e o objetivo de cada curso foram bem avaliados por ocasião da visita das comissões do MEC para o reconhecimento.

2) Perfil do egresso dos cursos ofertados pela Faculdade Dom Ricardo.

Foi analisado pela CPA o perfil previsto para os egressos dos cursos ofertados

pela Faculdade Dom Ricardo, constante do PPC e o mesmo está adequado para o profissional a ser formado e que deverá estar apto para atuar na área. As habilidades descritas contemplam as competências necessárias ao profissional formado.

Além disto, cumpre destacar que o perfil do egresso de cada curso da Faculdade Dom Ricardo foi bem avaliado por ocasião da visita das comissões do MEC para o reconhecimento.

3) Currículos dos cursos ofertados pela Faculdade Dom Ricardo

A estrutura da matriz curricular dos cursos ofertados pela IES também foi analisada pela CPA e verificou-se que são trabalhadas as disciplinas básicas, as disciplinas de suporte as profissionalizantes e o conjunto de disciplinas que complementam a formação profissional do formado, conforme previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) correspondentes.

Este aspecto também foi analisado por ocasião da visita das comissões para a autorização e para o reconhecimento e foram muito bem avaliados. Agora estarão sendo analisadas por ocasião da renovação do reconhecimento e para o reconhecimento dos novos cursos que foram e que estarão sendo autorizados.

4) Sistema de avaliação - coerência do sistema de avaliação do processo ensino-aprendizagem com a concepção do curso

A CPA verificou junto às Coordenações de Cursos, a metodologia de avaliação envolve a fundamentação teórica pertinente aos assuntos, subdivididos pelas disciplinas.

Os docentes fazem uso de recursos didáticos que possibilitam e buscam o máximo aproveitamento do tempo de aula, sobretudo levando ao entendimento e a perfeita transmissão do conhecimento.

Aulas em laboratórios, visitas técnicas, aulas-palestra com empresários ou profissionais de destaque na Semana de palestras, atividades de extensão e atividades complementares e visitas técnicas têm o objetivo de aproximar o aluno da realidade na qual irá atuar como profissional.

São aplicados recursos didáticos como estudos de caso, trabalhos práticos, uso

de multimídia, acesso direto à Internet via rede sem fio com banda larga e em laboratórios, constituem práticas da instituição e são adequadas a cada curso ofertado.

Nas reuniões pedagógicas, os docentes são orientados para analisar e, se for o caso, propor alteração no plano da disciplina, mantendo a ementa. Havendo necessidade de alteração, o pedido do professor é analisado pelo Coordenador encaminhado ao NDE para análise. Em caso de aprovação a modificação passa a vigorar, gerando um novo programa para a disciplina.

Sem alterar a ementa, o programa pode, a cada semestre, ser atualizado e enriquecido, entendendo-se que a ementa constitui apenas o mínimo a ser ministrado.

Da mesma forma, são analisadas as bibliografias podendo ocorrer revisões se necessário, com a inclusão de novas obras.

A CPA constatou que o sistema de avaliação dos cursos está descrito em todos os projetos pedagógicos e, em cada plano de ensino das disciplinas de cada semestre e obedece ao previsto no regimento da IES. Atende muito bem ao PPC de cada curso.

5) Atividades Acadêmicas Articuladas ao Ensino de Graduação

Na sequência estão colocados os aspectos estudados e analisados, pela CPA, referentes às atividades acadêmicas articuladas.

5.1) Participação dos discentes nas atividades acadêmicas

Conforme verificado pela CPA, os alunos dos cursos têm participado em práticas, visitas técnicas, eventos e projetos desenvolvidos na IES.

As provas escritas e os trabalhos desenvolvidos pelos alunos procuram medir o conhecimento através do método tradicional. Busca-se que as partes se completem e aproveitem exemplos e estudos de caso das atividades desenvolvidas pelos alunos, nas empresas onde já estão atuando.

Os procedimentos de avaliação no processo de ensino-aprendizagem constam de regulamento próprio no Manual de Regulamentos e Instruções Normativas e no Regimento Geral da Faculdade Dom Ricardo. Estes documentos estão à disposição da comunidade na Biblioteca e nas áreas Administrativas da IES.

Para o curso de graduação ofertado em 2018 foram efetuadas discussões nas reuniões pedagógicas, versando sobre as ementas, programas das disciplinas, material didático, sistemas de avaliação (elaboração e aplicação de provas e trabalhos), visitas técnicas (objetivos e resultados), palestras de empresários e profissionais (vinculação e pertinência aos temas do programa), projetos de iniciação científica, aulas de laboratório, elaboração e adequação de horários e outros.

5.2) Participação dos alunos em atividades de extensão

Os cursos da Faculdade Dom Ricardo proporcionam aos acadêmicos, as atividades de iniciação científica e extensão, bem como, as atividades complementares e práticas necessárias previstas no PPC.

5.3) Participação dos alunos em atividades articuladas com o setor produtivo ou de serviços ou em atividades voluntárias fora da IES

O desenvolvimento dessas atividades é organizado da seguinte forma:

1) Estágios: Os acadêmicos são incentivados a realizarem estágios voluntários, remunerados ou não, nas empresas e indústrias da região. Para isso, a Faculdade Dom Ricardo, faz extensa divulgação das vagas de estágio disponíveis no mercado. A coordenação de estágios acompanha os alunos que fazem estágios nas organizações conveniadas.

2) A Faculdade Dom Ricardo possui parceria com várias empresas e com o Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE e outros que fazem a intermediação entre a Faculdade e as mais diversas instituições, tais como as Prefeituras Municipais da região, Órgãos Públicos, Empresas, dentre outros.

3) Muitas empresas de pequeno, médio e grande porte têm convênio direto com a Faculdade Dom Ricardo.

4) Os eventos internos e externos, que são realizados pela Faculdade Dom Ricardo (Semana palestras, visitas técnicas, participação em congressos e outros), promovem a interação, estimulando a capacidade de empreendedorismo, com envolvimento dos docentes e discentes em planejamento, organização e execução.

5) A Semana de Palestras no segundo semestre de 2020. Tal evento possibilitou a apresentação de trabalhos e projetos desenvolvidos pelos alunos, sob a orientação dos docentes, bem como o contato com palestrantes externos e internos, com larga experiência em cada uma das áreas dos cursos ofertados.

5.4) Relação entre aluno/professor nos cursos ofertados

A relação entre professor e alunos é um dos pontos de destaque nas orientações das reuniões pedagógicas, onde são ministradas palestras e recomendações sobre a interação professor x aluno.

Do mesmo modo que nos anos anteriores, em 2020, a relação professor x alunos também foi um dos focos da avaliação periódica realizada pela CPA da Faculdade Dom Ricardo, e os resultados indicam que esta relação é muito boa e casos eventuais foram resolvidos pela direção e/ou coordenação do curso.

5.5) Relação professor / aluno

Observa-se que, desde 2018, o quadro de professores da Faculdade Dom Ricardo tem tido em média cerca de 10 docentes, com pequenas variações a cada semestre.

A relação quantidade de alunos por professor, está muito boa.

3.1.4.3 Avaliação do Corpo docente dos cursos ofertados

Foi analisada a situação do corpo docente dedicado aos cursos ofertados, e os resultados estão listados nos seguintes itens:

Embora a IES atenda muito bem ao percentual de mestres e doutores, as coordenações de Cursos e a direção da Faculdade Dom Ricardo têm atuado no sentido de sempre aumentar o número de mestres e doutores.

3.1.4.4 Avaliação dos Docentes pelos Discentes dos Cursos

A cada semestre, a CPA da Faculdade Dom Ricardo tem aplicado formulários de avaliações e questionários informatizados para avaliar o desempenho dos

docentes em cada disciplina ministrada. A seguir estão mostradas, como exemplo, algumas tabelas com os resultados obtidos.

	1	2	3	4	5
Variáveis /Professor	Fabício Conrado Demétrio	Maria Inês Silva Jankunas	Noíza Rodrigues Borges Tozzato	Rinaldo A. Nunes	Ulisses Tavares da Silva
Domínio do Conteúdo	95,8	75	95	91,7	81,3
Preparo de aula	91,7	70	95	95,8	68,8
Dinâmica e Motivação nas aulas	91,7	65	85	95,8	62,5
Expressão Oral	91,7	60	95	95,8	68,8
Coerência da Avaliação	91,7	80	95	91,7	75
Relacionamento com os alunos	91,7	65	90	91,7	75
Média	92,4	69,2	92,5	93,8	71,9
Quanto a exigência do professor					
O professor exige demais	0	0	0	0	0
A exigência é satisfatória	100	60	100	100	75
O professor deveria exigir mais	0	20	0	0	0
Exige, mas não consegue deixar claro o que quer	0	20	0	0	25
O professor não exige nada	0	0	0	0	0
TOTAL	100	100	100	100	100
Pontualidade					
O professor é sempre pontual	100	80	80	100	100
o professor na maioria das vezes é pontual	0	20	20	0	0
o professor raramente é pontual	0	0	0	0	0
o professor nunca é pontual	0	0	0	0	0
TOTAL	100	100	100	100	100
Assiduidade					
O professor nunca falta	100	80	80	83,3	100

o professor, na maioria das vezes está presente nas aulas	0	20	20	16,7	0
o professor raramente está presente	0	0	0	0	0
o professor nunca esta presente nas suas aulas	0	0	0	0	0
TOTAL	100	100	100	100	100
Importância					
a disciplina é muito importante	66,7	80	100	66,7	75
a disciplina é importante	16,7	20	0	33,3	25
a disciplina é pouco importante	16,7	0	0	0	0
a disciplina não é importante	0	0	0	0	0
a disciplina deveria ser retirada da matriz do curso	0	0	0	0	0
TOTAL	100	100	100	100	100

Pelo resultado da avaliação dos docentes da Faculdade Dom Ricardo, onde foram avaliados aspectos relacionados com cada disciplina que ministram. A avaliação foi MUITO BOA, pois a nota da média geral atribuída aos docentes foi acima de 8,0 (oito), o que demonstra a muito boa aceitação dos docentes pelos discentes.

3.1.4.5 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A IES efetua a comunicação com a sociedade pelos seguintes meios: site www.domricardo.com.br; Notícias em Redes Sociais (FACEBOOK da Dom Ricardo), Folders, Banners e Cartazes de divulgação de Cursos.

Para a comunidade interna da Faculdade Dom Ricardo, há uma série de mecanismos de comunicação: quadros de avisos em corredores e salas de aula e o uso de e-mails.

A comunidade externa toma conhecimento de informações sobre vestibulares e atividades de extensão através da mídia impressa; por meio de folders e outdoors; divulgação nos parceiros, escolas privadas e públicas. Todas essas ações estão descritas no PDI e são realizadas de forma coerente com o que está previsto.

Em reunião com os discentes percebeu-se que, mesmo estando as informações disponibilizadas no site institucional ou por meio impresso em algum setor da IES, os acadêmicos não têm o hábito de consultá-las. Alguns desconhecem a existência de um Projeto Pedagógico de Curso (PPC), dos Relatórios de Avaliação Interna produzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e, até mesmo, dos Regimentos Internos relativos ao funcionamento e composição dos Colegiados de Curso, apesar destas informações estarem disponibilizadas para toda a comunidade.

Na Faculdade Dom Ricardo, a Ouvidoria é exercida por um dos diretores da mantenedora. As reclamações, sugestões e opiniões enviadas para a Ouvidoria são registradas e repassadas para a área responsável da IES, corroborando as informações constantes do relatório emitido pelo Ouvidor Institucional.

A CPA é de opinião que os indicadores desta dimensão configuram um quadro BOM e as ações apresentam melhorias significativas no referencial de qualidade.

3.1.4.5.1 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

3.1.4.5.1.1 Como ocorre o atendimento aos discentes na Dom Ricardo

A CPA constatou que o projeto pedagógico de cada curso prevê, em programa sistemático, pleno atendimento extraclasse, apoio psicopedagógico ao discente e atividades de nivelamento. O atendimento mais imediato ao discente é dado pelo coordenador de curso e pelo professor da disciplina, além dos programas institucionais.

Na verdade, o apoio ao discente na Faculdade Dom Ricardo envolve toda a administração: a Direção Geral, a Direção Acadêmica, a Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, a Direção Administrativo-Financeira, as Coordenações de Curso e os órgãos de apoio e suplementares (secretaria geral, protocolo, tesouraria, biblioteca e outros).

No atendimento participa, também, o pessoal técnico e administrativo da Faculdade Dom Ricardo da Secretaria, do Protocolo, da Biblioteca e dos Laboratórios. Os acadêmicos e professores contam com o uso da Internet, banda larga, via rede sem fio ou acesso disponibilizado nos laboratórios de informática e na biblioteca.

As ações de apoio ao acadêmico constituem parte da filosofia da Instituição e ocorrem em caráter permanente. Há a atenção constante aos acadêmicos através dos coordenadores e dos diretores que assistem aos alunos que apresentam suas dificuldades e ou necessidades acadêmicas e ou particulares e tem seu horário de atendimento estabelecido. São realizadas reuniões periódicas, entre as coordenações e representantes de turma para levantar necessidades e atender bem os acadêmicos.

O acompanhamento de egressos na IES procura incentivar os formados para participarem de cursos de pós-graduação e cursos profissionalizantes e a participar dos eventos realizados na IES.

Além disso, os alunos contam com a possibilidade de financiamento próprio da IES.

Também, o E-mail da **Ouvidoria** está disponível no site da Faculdade Dom Ricardo e as mensagens dos alunos e professores são atendidas diretamente pelo Diretor Geral.

Quanto ao **apoio à participação em eventos**, a Instituição oferece condições

para que os alunos participem de eventos como congressos, encontros, seminários etc. Tais participações são computadas nas Atividades Complementares, obrigatórias para todo o corpo discente.

A Faculdade Dom Ricardo disponibiliza o **apoio pedagógico**, estruturado para o acompanhamento do desempenho do aluno, de forma a possibilitar o oferecimento de medidas alternativas que favoreçam a aprendizagem adequada.

O **acompanhamento psicopedagógico** é disponibilizado pela IES, por meio de um professor, que atua como profissional qualificado com formação necessária a este tipo de apoio, objetivando auxiliar sua comunidade acadêmica para um melhor desempenho em suas atividades, sejam relacionadas ao processo de aprendizado como também fatores psicológicos que influenciam o desenvolvimento emocional do indivíduo. Para o atendimento psicopedagógico há um regulamento próprio e a IES possui uma psicóloga contratada e que atende em horários determinados sob a forma de atendimento pré-agendado.

Quanto aos **mecanismos de nivelamento**, o Processo Seletivo é o primeiro ato pedagógico da Instituição e, por isso, é visto como um momento de análise diagnóstica do perfil do recém-ingressante. Da mesma forma, a avaliação em sala de aula é vista como um instrumento diagnóstico que aponta e corrige os rumos do processo de ensino e aprendizagem. A partir disso, será planejado o nivelamento dos alunos, que pode ser realizado de várias formas, sendo uma delas as aulas de revisão aos sábados.

A Faculdade busca identificar e vencer os obstáculos estruturais e funcionais ao pleno desenvolvimento do processo educacional com o auxílio dos colegiados de cursos, propiciando ao corpo discente atendimento de apoio, ou suplementar, às atividades de sala de aula.

A Instituição tem formalizado o PROGRAMA DE APOIO AO ESTUDANTE (PAE).

Além da análise da documentação, para avaliar esta dimensão, a CPA da Faculdade Dom Ricardo realiza, a cada semestre, uma pesquisa institucional sobre o atendimento, como uma forma de auxílio à organização e gestão da instituição.

3.1.4.5.1.2 Avaliação do atendimento da Secretaria, Biblioteca e Coordenação

Em 2020-2, a nota média do atendimento pela Secretaria foi 7,8 (MUITO

BOM).

A cada semestre, a avaliação do atendimento na secretaria tem sido MUITO BEM avaliado.

3.1.4.5.1.3 Realizações para o Atendimento

Da mesma forma que no ano anterior, foram feitas visitas às salas de aula, levando informações pertinentes ao decorrer de cada período. Os acadêmicos receberam as orientações e as recomendações na forma de um manual do aluno. Sempre que necessário, as orientações foram afixadas nos quadros de avisos nas salas de aula e em editais da faculdade.

O resultado da avaliação do atendimento, em todas as áreas da Faculdade Dom Ricardo, pode ser considerado MUITO BOM.

Por outro lado, o apoio pedagógico ao aluno é um trabalho que conta com a participação de todos os docentes do curso, além da Coordenação de cada curso da IES.

A Faculdade Dom Ricardo mantém também um serviço de atendimento psicopedagógico, que funciona conforme o REGULAMENTO DO SERVIÇO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO DA Faculdade Dom Ricardo.

Os acadêmicos da IES contam com atendimento personalizado e com as orientações do pessoal técnico-administrativo que atua na Secretaria Geral, no atendimento do Protocolo e Recepção, na Coordenação, na Tesouraria e na Biblioteca.

As ações de apoio ao acadêmico constituem parte da filosofia da Instituição e ocorrem em caráter permanente. A CPA é de opinião que a Faculdade Dom Ricardo atende MUITO BEM esta dimensão.

3.1.5 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

3.5.1.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Em 2020, da mesma forma que nos anos anteriores, a CPA, para avaliar este aspecto efetuou a análise do MANUAL DE REGULAMENTOS E INSTRUÇÕES NORMATIVAS DA FACULDADE DOM RICARDO, sendo verificado que as políticas

de pessoal estão descritas nos seguintes regulamentos e normas:

- **Regulamento do Plano de Carreira do Magistério Superior;**
- **Plano de Carreira do Pessoal Técnico-Administrativo da Faculdade Dom Ricardo;**
- **Regulamento para Admissão de Professores Assistentes, Adjuntos e Titulares;**
- **Regulamento para Recrutamento e Seleção de Funcionários Técnico-Administrativos.**

Todos os docentes estão enquadrados no plano de Carreira. Além disto tem sido incentivado nas reuniões pedagógicas, que os docentes encaminhem a documentação necessária para reenquadramento, sempre que for o caso.

A CPA constata que a implementação destes regulamentos vem sendo MUITO BEM consolidada na Faculdade Dom Ricardo. Por exemplo, para a contratação de novos professores, a cada semestre são realizadas as bancas para seleção dos melhores profissionais.

Nas reuniões realizadas na semana pedagógica, realizadas ao início e ao final de cada período letivo, tem sido abordado, sempre que pertinente, os assuntos constantes destas normas.

3.5.1.1.1 Plano de cargos, salários e carreira docente.

Para avaliar o Plano de cargos, salários e carreira docente, a CPA verificou que as políticas de pessoal estão descritas nos seguintes regulamentos e normas:

- **Regulamento do Plano de Carreira do Magistério Superior;**
- **Plano de Carreira do Pessoal Técnico-Administrativo da Faculdade Dom Ricardo.**

Estes regulamentos estão implantados e vêm sendo consolidados cada vez mais na IES. Nas reuniões pedagógicas, realizadas no início de cada período letivo, têm sido abordado e tratado e esclarecidas as dúvidas apresentadas a respeito do plano de cargos e salários.

Os docentes têm à disposição na Sala dos Professores e na Biblioteca da IES o MANUAL DE REGULAMENTOS E INSTRUÇÕES NORMATIVAS DA FACULDADE DOM RICARDO.

A Faculdade Dom Ricardo zela pela manutenção de padrões de recrutamento e seleção, além das condições de trabalho condizentes com sua natureza de instituição educacional.

Ambos os planos de carreira, tanto o dos docentes, quanto o do pessoal técnico-administrativo estão **disponíveis para** .

A CPA considera que o plano de carreira valoriza a capacitação do corpo docente e incentiva a produção técnica e científica.

Na avaliação dos docentes são considerados os valores sociais, a postura diante de algum problema, a desenvoltura, o relacionamento interpessoal, tanto com os seus pares como com seus superiores.

Nesse contexto a instituição reconhece o valor do profissional, oferecendo salários compatíveis com o mercado dentro do mesmo segmento.

A direção e as coordenações da Faculdade Dom Ricardo e os diretores da mantenedora E.E.S.R.G. sabem que, para o bom desenvolvimento de suas atividades, os profissionais necessitam ser atendidos em diversos insumos e recebem todo o apoio da instituição.

Deste modo, a CPA verifica que a administração da Faculdade Dom Ricardo sempre esteve atenta a qualidade do ambiente de trabalho de seus colaboradores, disponibilizando espaços e recursos que permitam um desenvolvimento saudável tanto físico como emocional, e proporciona a todos um ambiente límpido e transparente quanto as regras, políticas de meritocracia, espaço comum, cumprindo todas as regras que a legislação trabalhista prevê.

No ano de 2020, a Faculdade Dom Ricardo contratou novos doutores, mestres e especialistas, incrementando o corpo docente que tem mais de 60% de mestres e doutores. E, também tem incentivado e motivado os especialistas a fazerem o Mestrado.

3.5.1.1.2 Política de qualificação docente

A CPA verifica que o regulamento da Faculdade Dom Ricardo, que trata sobre o “PLANO DE CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR”, prevê as formas de apoio e incentivos da IES para a qualificação dos docentes que pertencem ao quadro de funcionários.

A faculdade tem investido no incentivo aos docentes para participar em

eventos, seminários e congressos, porém este investimento pode ser mais incrementado.

A Faculdade Dom Ricardo têm desenvolvido a capacitação do pessoal, por meio de ações internas. No anos de 2018, 2019 e 2020 foram efetuados treinamentos do pessoal técnico-administrativo. Nas semanas pedagógicas foram ministradas palestras e seminários aos professores, voltados as necessidades pedagógicas e para a melhoria da interação com os alunos.

A Faculdade Dom Ricardo tem fornecido certificados à todos os professores que participam de treinamentos internos. Estes certificados constam da pasta de cada docente e da pasta de cada funcionário técnico-administrativo e servem de comprovação destas ações.

Desde 2018, conforme debatido e registrado em ATA, os mantenedores estabeleceram que professores da Faculdade Dom Ricardo tem bolsa 100% para cursarem curso de Pós-graduação *Lato Sensu*.

3.5.1.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Ao avaliar esta dimensão, a CPA verificou que o planejamento e a gestão institucional da Faculdade Dom Ricardo estão pautados na missão, nas finalidades e nas metas gerais e específicas, com a visão dirigida à construção de um meio acadêmico no qual a interação com a comunidade e com o meio ambiente sejam recursos didáticos para formar cidadãos empreendedores e prepará-los para o exercício ético-profissional, conscientizando-os do seu papel social.

3.5.1.2.1 Objetivos e metas específicos para o planejamento e gestão institucional

Conforme verificado pela CPA, os objetivos específicos da Faculdade Dom Ricardo, dentro de um consenso estabelecido entre os mantenedores e os colaboradores, incluem:

- I. Ministrando educação em nível superior desenvolvendo um processo formativo em diferentes campos do saber;
- II. Ministrando uma educação que contribua para a formação integral do educando, contribuindo para a disseminação do conhecimento universal

acadêmico, sem preterir a formação moral e ética;

III. Contribuir para o progresso nos diversos ramos do conhecimento por meio do ensino, da pesquisa (iniciação científica) e da extensão;

IV. Desenvolver e difundir o conhecimento, tendo em vista a preparação do indivíduo para o exercício da reflexão crítica e participação na produção, sistematização e desenvolvimento do saber;

V. Contribuir na formação de profissionais e especialistas nas diferentes áreas de conhecimento, habilitando-os para a inserção nos setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira;

VI. Incentivar o trabalho de pesquisa e de investigação, visando ao desenvolvimento das ciências e da criação e difusão da cultura e, deste modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio;

VII. Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular, os nacionais e regionais, prestar serviços especializados às comunidades, estabelecendo, com estas, uma relação de reciprocidade;

VIII. Adotar normas e regimentos baseados em princípios democráticos, não permitindo, no âmbito de suas atividades, campanhas ou atos isolados em desacordo com tais princípios;

IX. Proporcionar ao estudante condições e meios para uma formação profissional embasada na cidadania e nos princípios da moral e da ética;

X. Contribuir para o progresso da comunidade na qual se insere.

XI. Promover o desenvolvimento integrado das comunidades local e regional e oferecer à comunidade serviços indissociáveis nas atividades de ensino e de pesquisa.

XII. Promover a pesquisa científica e o desenvolvimento cultural a fim de difundir os conhecimentos ao alcance da instituição.

XIII. Promover a assimilação de valores culturais, principalmente por meio da realização de eventos culturais que objetivem a integração comunitária.

XIV. Aperfeiçoar o desenvolvimento das atividades básicas por meio de programas permanentes de qualificação de pessoal docente e técnico-administrativo.

O planejamento e a gestão da Faculdade Dom Ricardo são efetivados de forma empresarial, mas nunca com a filosofia da lucratividade a qualquer custo.

Partindo do pressuposto de que a Faculdade Dom Ricardo é, ao prestar

serviços educacionais, uma instituição socialmente responsável, onde:

I. O educando é, e sempre será, o centro e a única razão da existência da unidade escolar e dos serviços por ela prestados;

II. O educando deve ser capacitado para viver habitualmente feliz e, ao mesmo tempo, preparado para ser um agente de mudanças.

Sendo planejada e gerida como uma instituição que respeita e valoriza o potencial humano, a diretoria da Faculdade Dom Ricardo e da mantenedora é constituída e assessorada por profissionais e especialistas em educação, administração, finanças e direito.

As atribuições e as responsabilidades estão definidas no Regimento Geral e no Manual de Regulamentos e Instruções Normativas da Faculdade Dom Ricardo.

Existe a representatividade dos colegiados e a sua independência e autonomia. A participação dos segmentos da comunidade universitária é exercitada nas reuniões realizadas com os representantes de turma, em colegiados e é seguido o que prevê o regimento e os regulamentos.

Os Colegiados de curso se reúnem, no mínimo duas vezes por semestre, ou quando necessário para tratar de assuntos de sua atribuição que ficam registrados em atas das reuniões.

O NDE – Núcleo Docente Estruturante está implantado desde 2018 e operando normalmente para cada um dos cursos de graduação ofertados pela IES. As ações do NDE estão documentadas em atas de reunião.

A presença dos coordenadores de curso atende às necessidades. Os horários de atendimento estão divulgados e ocorre de modo sistemático. Há coordenadores que atuam em tempo parcial e em tempo integral na IES.

A CPA constatou que os resultados acima são similares aos obtidos em semestres anteriores. Os docentes e os alunos da IES têm avaliado como MUITO BOM o atendimento dos coordenadores de curso da Faculdade Dom Ricardo.

A gestão da IES é conduzida pela direção e pelos coordenadores e as avaliações realizadas, a cada semestre, demonstram que a mesma é considerada MUITO BOA pela maioria dos docentes e discentes que responderam aos questionários.

Quanto a gestão dos diretores, a CPA tem acompanhado o trabalho realizado

pelos gestores e observa que as ações são planejadas e as ações desenvolvidas seguem o previsto nos planos de ação e o previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional.

A ação dos diretores permitiu que, desde 2018 a IES tenha solicitado a autorização de novos cursos.

As avaliações realizadas pelo MEC para a autorização dos novos cursos tem resultado em notas 4 (quatro) o que demonstra um nível MUITO BOM.

3.5.1.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Sendo uma Instituição privada com fins lucrativos, a Faculdade Dom Ricardo precisa naturalmente ter uma receita própria que permita crescer e se desenvolver e ser bem consolidada em um mercado cada vez mais concorrido.

Investimentos forma efetuados, tanto na infraestrutura, quanto no crescimento da quantidade de cursos de graduação e de pós-graduação. Com os novos cursos autorizados, a IES está aumentando o número de alunos matriculados com isto a receita também tem aumentado.

Para avaliar esta dimensão a CPA efetuou contatos com os diretores da Faculdade Dom Ricardo e da mantenedora e observou as rotinas de atendimento aos alunos junto a Secretaria Geral e a Tesouraria. Estas informações permitiram uma análise avaliativa e mostra que a IES está no caminho certo.

No quadro que aborda as “Recomendações e sugestões referentes à Dimensão 10 – Avaliação da sustentabilidade financeira” estão apresentadas as ações já realizadas, as recomendações e sugestões da CPA (ações programadas), bem como os resultados alcançados.

3.5.2 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

3.5.2.1 Dimensão 7: Avaliação da Infraestrutura física para Ensino e Pesquisa, Biblioteca e Recursos de Informação e Comunicação.

No sentido de buscar a melhoria e qualificação de toda a sua infraestrutura a FACULDADE DOM RICARDO estabelece as seguintes diretrizes:

- Implementar uma infraestrutura organizacional moderna, com vistas à

qualidade de vida e do trabalho no âmbito interno, incluindo atendimento a portadores de necessidades especiais;

- Criar e assegurar as condições de infraestrutura física, de equipamentos, laboratórios, biblioteca especializada, serviços informacionais que assegurem e garantam o desenvolvimento sistemático, harmônico e permanente dos programas de pós-graduação;

- Dimensionar o espaço físico adequadamente considerando-se o número de usuários e o tipo de atividade desenvolvida;

- Garantir o isolamento de ruídos externos e boa audição interna com o uso de equipamentos proporcionando condições acústicas adequadas;

- Implementar as condições de luminosidade e ventilação adequadas às necessidades climáticas locais;

- Adquirir e manter mobiliário e aparelhagem específica para proporcionar condições ergonômicas adequadas e suficientes aos usuários;

- Manter todo o espaço físico limpo e arejado em todas as unidades garantindo para isso pessoal habilitado;

- Garantir o programa de coleta e armazenamento seletivo de lixo;

- Assegurar uma boa infraestrutura de segurança de pessoal e de propriedade contando com pessoal habilitado;

- Manter recursos audiovisuais e de multimídia em quantidade adequada às necessidades; – Garantir a manutenção permanente das instalações físicas e dos equipamentos.

3.5.2.2 Infraestrutura Física

Semestralmente, os instrumentos de avaliação aplicados constatarem os pontos fortes e fracos na infraestrutura física da instituição, em sua biblioteca, em seus laboratórios, salas de aula e demais dependências utilizadas no desenvolvimento dos cursos Faculdade Dom Ricardo.

3.5.2.2.1 Melhorias implementadas em 2020, complementado as realizadas a cada ano, desde 2018:

- Revisada a pintura interna e externa da Faculdade Dom Ricardo;
- Melhorada a configuração da rede Wireless (sem fio), com novos pontos de acesso banda larga á internet;
- Melhoria na acessibilidade: comprado e instalado um elevador para cadeirante, facilitando o acesso ao primeiro piso onde estão duas salas de aula. Melhorias nas rampas de acesso;
- Manutenção no estacionamento para ressaltar a identificação de vagas para para cadeirantes e idosos: Foi melhorado o acesso das pessoas portadoras de necessidades especiais;
- Instalação de piso tátil e etiqueta braile nos corrimões;
- Reformado os laboratórios de informática, com troca de equipamentos;
- Aumento do acervo da biblioteca por meio da aquisição da biblioteca virtual pearson;
- Ajustes de layouts de áreas para receber comissões do MEC para autorização, reconhecimento de cursos e credenciamento.

3.5.2.3 Informações sobre a estrutura física da DOM RICARDO

Na sequência estão as informações detalhadas sobre a infraestrutura utilizada pelos cursos ofertados pela Faculdade Dom Ricardo até o final de 2020.

Os quadros mostram as áreas e metragens das salas de aula, laboratórios, biblioteca e demais dependências, disponibilizadas no bloco que está em uso.

Estas informações constam do PDI.

3.5.2.3.1 Edificações

As edificações atendem às necessidades previstas para os atuais cursos da Faculdade Dom Ricardo e, na medida das necessidades, as instalações físicas vêm sendo ampliadas e ajustadas de tal forma, que possam abrigar satisfatoriamente os novos cursos propostos no PDI.

Todas as dependências da instituição estão à disposição da Faculdade Dom Ricardo para o desenvolvimento de suas atividades de ensino superior e são ambientes adequados ao funcionamento da instituição.

3.5.2.3.2 Espaços Físicos

O quadro a seguir mostra os espaços físicos da Faculdade Dom Ricardo que foram utilizados durante o ano de 2020.

DESCRIÇÃO	DIMENSÃO (m ²)
Bloco A	
Hall de Entrada	30,00
Recepção	40,0
Rampa de Acesso	75,00
Tesouraria	15,00
Secretaria Acadêmica	15,00
Arquivo da Secretaria	15,00
Sala de Departamento Pessoal	5,00
Diretoria Acadêmica	11,00
Diretoria Financeira	12,00
Espaço de Trabalho para docentes em Tempo Integral	24,00
Laboratório de Informática	50,00
Sanitário Masculino	17,00
Sanitário Feminino	17,00
Diretoria Geral	10,00
Sanitário da Diretoria Geral	17,00
Bloco B	
Auditório	222,00
Bloco C	
Piscina	110,00
Quadra Poliesportiva	640,00
Bloco D	
Coordenação de Administração	24,00
Coordenação de Enfermagem	24,00
Coordenação de Engenharia Civil	24,00
Coordenação de Engenharia de Computação	24,00
Sala do Apoio Psicopedagógico	14,00
Sala de Aula 1	53,00
Sala de Aula 2	53,00
Sala de Aula 3	53,00
Sala de Aula 4	53,00
Sala de Aula 5	53,00
Sala de Aula 6	53,00
Sala de Aula 7	53,00
Sala de Aula 8	53,00
Sala de Aula 9	53,00
Sala de Aula 10	53,00
Sala de Aula 11	53,00
Sala de Aula 12	53,00
Sala de Aula 13	53,00
Sala de Aula 14	53,00
Sala de Aula 15	53,00
Sanitário Masculino	12,00
Sanitário Feminino	12,00
Sala coletiva de professores	35,00
Sanitário Masculino (Sala dos Professores)	4,00
Sanitário Feminino (Sala dos Professores)	4,00
Sanitário para Portadores de Necessidades Especiais	12,00
Biblioteca	150,00
Terminais disponíveis para acesso à internet	10,00
Terminais disponíveis para acesso à internet	5,00
Área de estudo	20,00
Terminais disponíveis para acesso ao acervo	2,00
Sala de Estudo em Grupo	8,00
Sala de Estudo em Grupo e Vídeo	8,00

Área Operacional de Funcionários	10,00
Cantina	30,00
Área de Convivência	80,00
Laboratório Multidisciplinar I	50,00
Laboratório Multidisciplinar II	50,00
Laboratório de Desenho Técnico	55,00
Laboratório de Informática e Expressão Gráfica	50,00
Laboratórios de Técnicas e Canteiro de Obras	100,00

Quadro 10 – Espaços Físicos da Infraestrutura da Faculdade Dom Ricardo em 2020.

3.5.2.3.3 Laboratórios

Os cursos da FACULDADE DOM RICARDO utilizam laboratórios com espaço físico adequado para o número de alunos por laboratório, boa acústica, iluminação adequada, ventilação adequada às necessidades climáticas locais, mobiliário ergonômico, limpeza rigorosa e constante de todos os espaços e equipamentos específicos para o uso de cada laboratório.

Os laboratórios são utilizados nas aulas teóricas e práticas e também nos horários livres para que os alunos possam realizar seus estudos e pesquisas. Para tanto, cada laboratório possui para o seu gerenciamento uma equipe de pessoal técnico especializado.

A seguir estão apresentadas algumas fotos dos laboratórios equipados da Faculdade em 2020.

LABORATÓRIOS							
LABORATÓRIO	CARACTERÍSTICAS				UTILIZAÇÃO		
	Área (m ²)	Capacidade	Existente	A Construir	M	T	N
Informática e Expressão gráfica I	50,00	25	x		x	x	x
Informática e Expressão gráfica II	50,00	25		x	x	x	x
Multidisciplinar I Física	50,00	25	x		x	x	x
Multidisciplinar II Química	50,00	25	x		x	x	x

Multidisciplinar III Solos e Topografia	100,00	25		x	x	x	x
Multidisciplinar IV Estruturas	100,00	25		x	x	x	x
Técnicas de Construção Canteiros de Obras	100,00	25		x	x	x	x
Desenho Técnico	50,00	25	x		x	x	x

A descrição dos equipamentos (computadores dos laboratórios de informática e demais áreas), está mostrada no quadro a seguir.

LOCAL	QTD DE COMPUTADORES
Laboratório de Informática e Expressão Gráfica I	25 computadores dispostos em bancadas. Lousa – com pincel. AUTO CAD - software do tipo CAD.
Laboratório de Informática	25 computadores dispostos em bancadas conectados com acesso banda larga à internet. Lousa – com pincel
Coordenações	3 microcomputadores em rede e com acesso banda larga à internet. Rede cabeada e rede sem fio.
Secretaria Geral	1 microcomputador em rede e com acesso banda larga à internet. 01 Impressora lazer e 01 impressora deskjet colorida.
Diretoria	1 microcomputadores em rede e com acesso banda larga à internet. Rede cabeada e rede sem fio.
Sala de Professores	1 microcomputador em rede e com acesso banda larga à internet. Rede cabeada e rede sem fio.
Biblioteca	5 microcomputadores em rede e com acesso banda larga à internet. Rede cabeada e rede sem fio.

Quadro 11 – Computadores em laboratórios e demais áreas.

Os laboratórios possuem regulamento próprio que estabelece a finalidade, o horário de funcionamento e a forma de uso.

3.5.2.3.4 Infraestrutura da Biblioteca

A seguir estão apresentadas as informações referentes à Biblioteca da Faculdade Dom Ricardo. Existe a conscientização de alunos e professores quanto à importância da interação entre a biblioteca e as atividades acadêmicas. Os recursos da biblioteca estão descritas a seguir.

3.5.2.3.4.1 Espaço Físico da Biblioteca

A biblioteca apresenta condições adequadas quanto a espaços, mobiliários, equipamentos, infraestrutura e condições ambientais (luminosidade, umidade e sistema de prevenção contra fungos, insetos e qualquer tipo de microrganismo). Dispõe de sistema de proteção contra incêndio e sistema antifurto para a armazenagem, preservação e funcionamento do acervo bibliográfico disponível.

A biblioteca não apresenta qualquer tipo de barreira arquitetônica, permitindo que todos tenham condições de acesso a suas edificações, espaços, mobiliário e equipamentos. O espaço físico abaixo discriminado indica as instalações do acervo para estudos individuais e em grupo, leitura, consulta, processamento técnico, atividades administrativas e demais áreas necessárias na biblioteca para o melhor atendimento ao seu usuário.

Espaços da Biblioteca	Quant.	Área (M²)	Capacidade (Pessoas)
Espaço para o Acervo	1	60,00	30
Espaço para Leitura	1	50,00	40
Box - Leitura Individual	5	5,00	10
Sala de estudo em grupo	2	8,00	6
Espaço para recepção e atendimento	1	10,00	4
Terminais para Acesso à Internet/Acervo	5	5	5
TOTAL		153,00	103

3.5.2.3.4.2 Recursos Humanos da Biblioteca

A Biblioteca contava, em 2020, com uma Bibliotecário contratada, com formação específica de nível superior, e um auxiliar de biblioteca que trabalham em turnos para atender a comunidade acadêmica e a comunidade em geral.

3.5.2.3.4.3 Serviços oferecidos pela Biblioteca

A biblioteca desenvolve aos seguintes serviços, com apoio de um sistema informatizado de controle de biblioteca, integrado ao Sistema de Controle Acadêmico:

- cadastro do acervo;

- etiquetagem do acervo;
- controle de entrada e saídas do acervo;
- inventário do acervo;
- auxílio à pesquisa científica;
- controle de empréstimos;
- realiza reservas de livros;
- empréstimo interbibliotecário;
- apoio no levantamento bibliográfico;
- orientação na elaboração de referências bibliográficas;
- intercâmbio de informações científicas entre as faculdades da área;
- realiza atividades culturais;
- relatórios e estatísticas;
- apoio em pesquisas na Internet;
- pesquisas via COMUT;
- consulta a recursos locais.

3.5.2.3.4.4 Formas de funcionamento da Biblioteca

Os horários de funcionamento da Biblioteca, em 2020, foram condizentes com os turnos de funcionamento dos cursos, pois funciona das 12h às 22:40.

O processo de rotina da Biblioteca é automatizado (cadastro, relatórios, empréstimos, devoluções, renovações e reservas).

A Biblioteca da Faculdade Dom Ricardo tem sido muito bem avaliada pelos acadêmicos e professores. A média atribuída à biblioteca da Faculdade Dom Ricardo ultrapassa 8 (oito), com mais de 80% de aceitação pelos alunos e professores.

As condições da biblioteca têm sido melhoradas a cada semestre, com a aquisição de novos títulos e periódicos.

3.5.2.4 Infraestrutura – Pessoal Técnico-Administrativo

Conforme previsto no Regimento Interno da Dom Ricardo, o corpo técnico-administrativo é constituído por todos os servidores e técnicos que têm a seu cargo os serviços necessários ao bom funcionamento dos diversos setores da Dom Ricardo.

A seguir está apresentado um quadro com a RELAÇÃO E A FORMAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DA DOM RICARDO EM DEZEMBRO DE 2020.

E.E.S.R.G.-EMPRESA DE ENSINO SUPERIOR REUNIDAS GUARULHOS LTDA.	FORMAÇÃO
<i>Diretor Presidente João Paulo Alves da Silva.</i>	<i>Superior.</i>
Faculdade Dom Ricardo	FORMAÇÃO
<i>Diretor Geral Rinaldo Aparecido Nunes</i>	<i>Superior.</i>
<i>Diretor Acadêmico Marcos Roberto Fernandes Corrêa</i>	<i>Superior.</i>
<i>Secretária Acadêmica Juliana Ester Batista Arruda</i>	<i>Superior.</i>
<i>Assistente Administrativo/Comercial Alfredo Notabile Junior</i>	<i>Superior em curso</i>
<i>Tesoureiro Paulo José Bonugli de Lima</i>	<i>Superior.</i>
<i>Bibliotecário Marcelo Pereira</i>	<i>Superior.</i>
<i>Coordenador de Tecnologia de Informação e Comunicação Pedro José Fernandes Bonugli de Lima</i>	<i>Superior.</i>

Quadro 12 – Relação dos Funcionários Técnico-Administrativos, em dezembro de 2020.

O quadro de pessoal atende muito bem às necessidades da IES e dos cursos que oferta.

3.5.2.5 Infraestrutura – Laboratórios

A seguir estão as informações referentes à verificação e avaliação dos laboratórios da Faculdade Dom Ricardo.

3.5.2.5.1 Laboratórios de Informática e Equipamentos de informática

Nas avaliações realizadas a cada semestre, os laboratórios de informática tem sido bem avaliados pelos alunos. Periódicamente os computadores da IES atualizados. Em 2018 a 2020 foram efetuadas as manutenções normais no parque atual de máquinas e equipamentos.

Nas estatísticas avaliativas, em 2020, a nota média dos laboratórios permaneceu em torno de 7,0 (sete). Isto indica que os laboratórios de informática da Faculdade Dom Ricardo atendem as necessidades dos cursos mas podem melhorar ainda mais.

3.5.2.5.2 Laboratórios específicos

Além do laboratório de informática, também estão disponíveis os laboratórios específicos que atendem os cursos tecnológicos da Faculdade Dom Ricardo e o curso de Engenharia de Produção. As avaliações realizadas tem permitido que a IES e a mantenedora aperfeiçoasse os laboratórios específicos utilizados pelos cursos.

AÇÕES REALIZADAS PARA MELHORIA DE LABORATÓRIOS

Nos anos de 2018 a 2020, em decorrência das avaliações realizadas pela CPA, foram desenvolvidas as ações listadas a seguir para a melhoria dos serviços de laboratórios específicos da Faculdade Dom Ricardo.

- a) Adquiridos materiais para o Laboratório Multidisciplinar II (Química e Física);
- b) Adquiridos materiais (Banquetas e Mesas Pranchetas) para o Laboratórios de Desenho Técnico das Engenharias.
- c) Adquiridos materiais de consumo para os laboratórios.
- d) Reformulada a identificação dos laboratórios da Dom Ricardo.

3.5.2.5.3 Infraestrutura – Salas de Aula

As salas de aula da Dom Ricardo são dimensionadas para atender de maneira excelente às atividades acadêmicas nelas realizadas, sendo adequadas ao número de alunos e de disciplinas dos cursos de graduação e de pós-graduação, disponibilizando para seus alunos e professores um ambiente iluminado, ventilado, com boa acústica, limpo, com móveis e acessórios para o bom andamento das aulas.

AÇÕES REALIZADAS PARA MELHORIA DE SALAS DE AULA

As seguintes medidas foram adotadas pela Faculdade Dom Ricardo para a melhoria das Salas de Aula em 2020:

- a) Pintura completa de todas as salas de aula ao início do semestre, com

- revisão de tomadas e interruptores.
- b) Instalação / revisão de câmeras de segurança em salas de aula e laboratórios;
 - c) Em 2020 foram adquiridas novas carteiras acadêmicas.

4 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Seguindo as orientações constantes da NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065 de 09 de outubro de 2014, as ações deverão ser previstas a partir da análise dos dados e das informações, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição.

Seguindo o modelo que aborda os cinco eixos e suas correspondentes dimensões, na sequência, estão apresentados, para cada um dos eixos os desafios (previsões do PDI e / ou recomendações da CPA), as ações com base na análise, e os resultados (AVANÇOS) obtidos que ocorreram referentes a cada uma das dez dimensões.

4.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1.1 DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO: DESAFIOS (previsões do PDI – 2018-2022 / recomendações da CPA), AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE, resultados (AVANÇOS) e a situação atual.

Os desafios identificados com base nas previsões do PDI e nas recomendações da CPA, bem como as ações com desenvolvidas base na análise, os resultados que representam os avanços alcançados e a situação atual, referentes à autoavaliação da dimensão 8, são as constantes do quadro a seguir.

4.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

4.2.1 DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL: DESAFIOS (previsões do PDI / recomendações da CPA), AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE, resultados (AVANÇOS) e a situação atual.

Os desafios identificados com base nas previsões do PDI e nas recomendações da CPA, bem como as ações com desenvolvidas base na análise, os resultados que representam os avanços alcançados e a situação atual, referentes à autoavaliação da dimensão 1, são as constantes do quadro a seguir.

DESAFIOS (Ações programadas no PDI 2013-2020 e aquelas decorrentes de avaliações da CPA)	AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	AVANÇOS (Resultados alcançados)	SITUAÇÃO AO FINAL DE 2020.
2) Revisão do PDI . para o período 2018 a 2022.	O PDI foi revisado para o período de 2018 a 2022.	O novo PDI aprovado pelo CAS. O PDI 2018-2022 foi avaliado por ocasião dos novos cursos e credenciamento. O PDI reflete as ações de crescimento na visão dos novos diretores da mantenedora .	CONCLUÍDO
3) Acompanhamento das ações previstas no PDI	A mantedora e a mantida tem atuado na implementação do PDI. O PDI foi ajustado e reflete a visão dos novos diretores que esperam um crescimento mais acelerado. Em 2018 iniciaram as solicitações junto ao MEC para a autorização de novos cursos: Engenharia Civil; Administração, Farmácia, Direito, Ciências Contábeis, Enfermagem e Educação Física Em 2019 foram solicitados o Curso Superior de Arquitetura e Urbanismo, Eng. de Computação, Eng. Mecânica e Pedagogia.	As realizações da mantenedora Destacaram-se em 2018 à 2020 as seguintes ações previstas no PDI: Foi a Autorização dos Cursos de Administração, Ciências Contábeis, Enfermagem, Engenharia Civil, Educação Física e Farmácia. Em 2020 iniciou a primeira turma do Curso de Enfermagem.	EM ANDAMENTO. Trata-se de atividade permanente, pois o PDI está em implementação.

Quadro 14 – Desafios, Ações e Avanços, decorrentes da avaliação da dimensão 1.

4.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

4.3.1 DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO: DESAFIOS (previsões do PDI – 2018-2020 / recomendações da CPA), AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE, resultados (AVANÇOS) e a situação atual.

Os desafios identificados com base nas previsões do PDI e nas recomendações da CPA, bem como as ações com desenvolvidas base na análise, os resultados que representam os avanços alcançados e a situação atual, referentes à autoavaliação da dimensão 2..

4.3.2 DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE: DESAFIOS (previsões do PDI – 2018-2020 / recomendações da CPA), AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE, resultados (AVANÇOS) e a situação atual.

Os desafios identificados com base nas previsões do PDI – 2018-2020 e nas recomendações da CPA, bem como as ações com desenvolvidas base na análise, os resultados que representam os avanços alcançados e a situação atual, referentes à autoavaliação da dimensão 4, são as constantes do quadro a seguir.

DESAFIOS (Ações programadas no PDI 2018-2020 e aquelas decorrentes de avaliações da CPA)	AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	AVANÇOS (Resultados alcançados)	SITUAÇÃO AO FINAL DE 2020.
1) Reformular o portal modernizando e tornando mais informativo.	Em 2019 foram atualizadas as páginas e apresentação do site Em 2020 foi totalmente reformulado o portal da e melhorada a segurança do site para evitar a ação de hackers.	Revisado o Portal Eletrônico da DOM RICARDO-PR e implantada uma rotina de atualização constante do site, com notícias e atualização das informações. Melhoria da segurança do Portal da. Em 2020 foi feita nova revisão das informações disponibilizadas no site.	CONCLUÍDO. A atualização das notícias e informações do portal é uma atividade constante.

<p>2) Treinamento de funcionários e docentes no uso pleno do Sistema Matheus.</p>	<p>Funcionários da IES têm participado de treinamentos Os docentes têm sido orientados nas reuniões pedagógicas sobre o uso do Sistema de Controle Acadêmico</p>	<p>Os alunos têm acesso ao material de aulas no portal da Atualização e emissão do Diário de Classe na forma eletrônica.</p> <p>Funcionários novos que devem usar o sistema, tem recebido treinamento da Secretaria Acadêmica.</p> <p>Docentes novos são orientados no uso do sistema para alimentar notas e frequência e para postagem do material.</p>	<p>ANDAMENTO.</p> <p>Trata-se de ação permanente, a cada ano os professores são orientados a disponibilizar o material para os alunos, usando o sistema. e manter sempre atualizado o Diário de Classe.</p> <p>Estas orientações são passadas nas reuniões pedagógicas.</p>
<p>3) Disponibilizar Notícias no site.</p>	<p>De 2018 a 2020 tem disponibilizado notícias sobre as atividades de professores e alunos (visitas técnicas, participações em congressos e outras).</p> <p>Em 2018 e 2020 foi intensificado o uso da Rede Social FACEBOOK, INSTAGRAM , com atualização quase diária com fotos, notícias e informações sobre os cursos de graduação, extensão e especialização.</p>	<p>Tem sido acompanhado as estatísticas de acesso ao portal da IES.</p> <p>As notícias e os comentários postados no FACEBOOK e INSTAGRAM tem sido positivos.</p> <p>Tem sido acompanhada a boa repercussão junto aos professores e acadêmicos da IES.</p>	<p>ANDAMENTO.</p> <p>Trata-se de ação permanente, as notícias são postadas, na medida em que os eventos ocorrem.</p>
<p>5) Melhorar a Comunicação e Divulgação</p>	<p>A cada ano tem sido melhorada a divulgação dos cursos e da qualidade dos mesmos.</p> <p>O uso dos quadros de avisos dos corredores e das salas de aula tem sido intensificados.</p> <p>Em 2020 foram feitas novas revisões do Manual do Aluno e o Manual do Professor.</p> <p>Em 2020 foi remodelado o Portal e</p>	<p>O atendimento telefônico da IES tem sido muito bem avaliados pelos docentes e pelos discentes.</p> <p>Com as ações de divulgação e marketing e demais ações específicas, tem tido muitos interessados nos cursos da IES.</p>	<p>ANDAMENTO</p> <p>Trata-se de ação permanente.</p>

	<p>intensificado o uso do FACEBOOK e INSTAGRAM</p> <p>Em 2020 foram colocados outdoors em pontos estratégicos para divulgação da IES e seus cursos.</p> <p>Em 2020 foram contratadas três pessoas, especificamente para tratar da divulgação e marketing da IES.</p>		
--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

Quadro 17 - Desafios, Ações e Avanços, decorrentes da avaliação da dimensão 4.

4.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

4.4.1 DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL, CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO: DESAFIOS (previsões do PDI – 2018-2020 / recomendações da CPA), AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE, resultados (AVANÇOS) e a situação atual.

Os desafios identificados com base nas previsões do PDI e nas recomendações da CPA, bem como as ações com desenvolvidas base na análise, os resultados que representam os avanços alcançados e a situação atual, referentes à autoavaliação da dimensão 5, são as constantes do quadro a seguir.

DESAFIOS (Ações programadas no PDI 2018-2020 e aquelas decorrentes de avaliações da CPA)	AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	AVANÇOS (Resultados alcançados)	SITUAÇÃO AO FINAL DE 2020.
1) Divulgar o Plano de Carreira, Cargos e Salários dos	O Plano de Carreira, Cargos e Salários dos Docentes vem sendo consolidado	Foi divulgado o Plano de Carreira, Cargos e Salários dos Docentes.	CONCLUÍDO.

DESAFIOS (Ações programadas no PDI 2018-2020 e aquelas decorrentes de avaliações da CPA)	AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	AVANÇOS (Resultados alcançados)	SITUAÇÃO AO FINAL DE 2020.
<p>Docentes.</p>	<p>desde e apresentado.</p>	<p>Foi revisada a contratação de docentes. Tem sido efetuado o enquadramento dos novos professores contratados e atualizado o enquadramento dos docentes antigos.</p>	
<p>2) Documentar o apoio da IES na participação de docentes em eventos.</p>	<p>A Faculdade tem apoiado a participação dos docentes em eventos internos e externos.</p> <p>O apoio vem sendo documentado.</p> <p>A IES tem facilitado a participação de docentes em eventos externos, desde 2020.</p>	<p>O apoio a participação dos docentes em eventos está sendo documentado. Professores têm participado apresentando trabalhos e pesquisas na Semana de palestras.</p> <p>Professores que participam em eventos para apresentação de trabalhos em congressos nacionais também têm recebido subsídios da IES.</p>	<p>EM ANDAMENTO</p> <p>Trata-se de uma ação permanente.</p>
<p>3) Consolidar o plano de capacitação do corpo docente.</p>	<p>Elaborado, desde 2018, o Plano de Capacitação Docente que vem sendo implementado, ano a ano.</p>	<p>Tem sido realizados, desde 2018, treinamentos e palestras para professores, por ocasião da Semana de Curso.</p> <p>O Plano de Capacitação docente vem sendo elaborado e implementado a cada ano, desde 2018 e tem sido atualizado</p>	<p>EM ANDAMENTO.</p> <p>Trata-se de uma ação permanente. A capacitação dos docentes ocorre na Semana Pedagógica a cada início de semestre.</p>

DESAFIOS (Ações programadas no PDI 2018-2020 e aquelas decorrentes de avaliações da CPA)	AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	AVANÇOS (Resultados alcançados)	SITUAÇÃO AO FINAL DE 2020.
		<p>sistematicamente.</p> <p>Foi atualizado o plano de capacitação docente para 2018.</p> <p>Uma das formas de capacitação é a realização de seminários e palestras para todos os docentes Faculdade Dom Ricardo na Semana Pedagógica que é realizada no início e no final de cada semestre letivo. Tem sido elaborado a cada ano o Relatório da Capacitação Docente.</p>	
<p>4) Consolidar o plano de capacitação do corpo técnico-administrativo.</p>	<p>Os funcionários têm recebido treinamento e orientações personalizadas, a cada semestre, para melhorar o atendimento aos professores, aos alunos e à comunidade em geral.</p>	<p>O resultado tem refletido na boa avaliação do atendimento pelos alunos e professores.</p> <p>A Secretaria Acadêmica tem treinado seus funcionários e, anualmente, funcionário sem feito curso externo.</p>	<p>EM ANDAMENTO.</p> <p>Trata-se de ação permanente. Os novos funcionários são treinados e funcionários mais antigos tem participado de treinamentos externos.</p>
<p>5) Melhorar a titulação do corpo docente, manter um alto índice de contratação de docentes, Mestres e Doutores.</p>	<p>A cada semestre, tem sido buscado contratar professores Mestres e Doutores.</p>	<p>A IES tem mais de 50% do corpo docente com formação Strictu Sensu (Mestres e Doutores).</p> <p>O crescimento do corpo de docentes mestres e doutores da Faculdade Dom Ricardo tem aumentado conforme previsto no PDI.</p>	<p>CONCLUÍDO.</p> <p>A cada semestre estão sendo contratados preferencialmente Mestres e Doutores.</p>

DESAFIOS (Ações programadas no PDI 2018-2020 e aquelas decorrentes de avaliações da CPA)	AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	AVANÇOS (Resultados alcançados)	SITUAÇÃO AO FINAL DE 2020.
		Com os incentivos e apoio da IES, professores especialistas estão fazendo nova especialização ou iniciando e fazendo mestrado ou doutorado.	
6) Melhorar o Regime de Trabalho dos Docentes, revisando a política de contratação de docentes, aumentando contratação em Tempo Integral e Tempo Parcial	Em 2018, 2019 e 2020 foi reforçada, ainda mais o número de mestres e doutores na Faculdade Dom Ricardo, em Tempo Parcial.	Houve uma melhoria no Quadro de Docentes da Faculdade Dom Ricardo, com a contratação de mestres e doutores.	EM ANDAMENTO. Trata-se de uma ação permanente.

Quadro 19 - Desafios, Ações e Avanços, decorrentes da avaliação da dimensão 5.

4.4.2 DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: DESAFIOS (previsões do PDI – 2018-2022 / recomendações da CPA), AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE, resultados (AVANÇOS) e a situação atual.

Os desafios identificados com base nas previsões do PDI – 2018-2022 e nas recomendações da CPA, bem como as ações com desenvolvidas base na análise, os resultados que representam os avanços alcançados e a situação atual, referentes à autoavaliação da dimensão 10, são as constantes do quadro a seguir.

DESAFIOS (Ações programadas no PDI 2018-2020 e aquelas decorrentes de avaliações da CPA)	AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	AVANÇOS (Resultados alcançados)	SITUAÇÃO AO FINAL DE 2020.
1) Atuar no sentido de sempre	A IES tem negociado com alunos	Alunos inadimplentes têm tido a	

DESAFIOS (Ações programadas no PDI 2018-2020 e aquelas decorrentes de avaliações da CPA)	AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	AVANÇOS (Resultados alcançados)	SITUAÇÃO AO FINAL DE 2020.
reduzir a inadimplência	inadimplentes, visando reduzir a inadimplência. É uma atividade permanente da área administrativo-financeira.	oportunidade de continuar seus estudos em função das negociações realizadas com a IES.	ANDAMENTO. É uma atividade constante. Têm sido realizadas a cada semestre, as ações de negociação com alunos, visando reduzir a inadimplência.
2) Aumentar o número de alunos por meio de bolsas e melhor divulgação dos cursos ofertados	As bolsas e descontos vem sendo concedidos pela mantenedora E.E.S.R.G..	Cerca de 40% dos alunos da IEs se beneficiam de descontos e bolsas parciais.	ANDAMENTO. É uma atividade realizada a cada semestre.
3) Incrementar convênios com empresas que fornecem bolsas de estudo para seus funcionários.	A IES tem alunos que recebem bolsas da empresa onde trabalham.	A IES tem convênio com empresas que fornecem bolsas de estudo na IES para seus empregados. Alunos têm se beneficiado com bolsas de estudo da empresa onde trabalham. A cada ano tem sido realizados convênios com empresas e organizações.	ANDAMENTO. É uma atividade realizada a cada semestre.
4) Negociar com fornecedores prazos mais adequados para a IES.	Os prazos com os fornecedores têm sido negociados pela IES, principalmente, neste momento em que estão sendo feitas reformas e adquiridos novos equipamentos e materiais.	A mantenedora tem conseguido honrar seus compromissos, negociando com os fornecedores, se necessário.	ANDAMENTO. Trata-se de atividade permanente.

DESAFIOS (Ações programadas no PDI 2018-2020 e aquelas decorrentes de avaliações da CPA)	AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	AVANÇOS (Resultados alcançados)	SITUAÇÃO AO FINAL DE 2020.
5) Acompanhamento dos investimentos realizados pela mantenedora.	.	A cada investimento realizado foi efetuado o planejamento e acompanhamento necessário.	ANDAMENTO Trata-se de ação permanente.
6) Consolidação dos investimentos financeiros.	Em 2018 foram realizados, de forma sistemática e ordenada, os investimentos na infraestrutura e de pessoal necessários.	Em 2020 a IES iniciou os investimentos a partir de recursos da mantenedora E.E.S.R.G.. Em cumprimento ao previsto no PDI, os investimentos vem sendo realizados.	ANDAMENTO Trata-se de ação permanente.

Quadro 21 – Desafios, Ações e Avanços, decorrentes da avaliação da dimensão 10.

4.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

4.5.1 DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA: DESAFIOS (previsões do PDI – 2018-2020 / recomendações da CPA), AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE, resultados (AVANÇOS) e a situação atual.

Os desafios identificados com base nas previsões do PDI – 2018-2022 e nas recomendações da CPA, bem como as ações com desenvolvidas base na análise, os resultados que representam os avanços alcançados e a situação atual, referentes à autoavaliação da dimensão 7, são as constantes do quadro a seguir.

DESAFIOS (Ações programadas no PDI 2018-2020 e aquelas decorrentes de avaliações da CPA)	AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	AVANÇOS (Resultados alcançados)	SITUAÇÃO AO FINAL DE 2020.
<p>1) Aumentar o número de Gabinetes de Trabalho para os professores.</p>	<p>Em 2018 foram revisados os layouts das áreas da IES, procurando liberar mais espaços.</p>	<p>Em 2018 e 2019 foi ajustado o espaço de uma Sala de Aula, cujo layout foi reestruturado, pois era necessário ampliar o número de gabinetes de trabalho para os professores Tempo Integral e para os membros do NDE e CPA. Foram liberados novos espaços para o NDE, CPA e Coordenações. Os professores e coordenadores em regime de tempo integral tem espaço disponível (gabinetes de trabalho).</p>	<p>ANDAMENTO.</p> <p>É uma ação permanente pois os espaços são ajustados na medida da necessidade e do aumento de turmas.</p>
<p>2) Aumentar os Livros da Bibliografia Básica</p>	<p>Todos os semestres, desde 2018, têm sido feitas aquisições de acervo da bibliografia básica.</p> <p>Implantado sala com mesas de trabalho em grupo, sala de vídeo e sala de estudo em grupo.</p>	<p>Revisada e aumentada a quantidade de livros da Bibliografia Básica, ano a ano.</p> <p>Cada ementa comporta pelo menos três títulos da Bibliografia Básica e a IES tem no mínimo 5 exemplares de cada título.</p> <p>Para a avaliação Curso de Eletrônica Industrial em agosto de 2014, foram adquiridos mais de mil livros para complementar o acervo da biblioteca.</p> <p>Para os novos cursos solicitados têm sido feitas aquisições.</p> <p>Em 2018 e 2019 foram adquiridos os</p>	<p>ANDAMENTO</p> <p>É uma ação permanente. A cada semestre são feitas novas aquisições de acervo.</p>

DESAFIOS (Ações programadas no PDI 2018-2020 e aquelas decorrentes de avaliações da CPA)	AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	AVANÇOS (Resultados alcançados)	SITUAÇÃO AO FINAL DE 2020.
		<p>acervos da bibliografia básica para os dois primeiros anos dos novos cursos que foram avaliados e autorizados pelo MEC.</p> <p>Em 2018 e 2019 houve aumento do acervo da biblioteca por meio de novas aquisições e doações de empresas e de professores.</p>	
<p>4) Aumentar Periódicos especializados indexados e correntes.</p>	<p>Todos os semestres, desde 2018, têm sido feitas aquisições de periódicos indexados e renovadas as assinaturas.</p> <p>Em 2018 e 2019 foi incrementado o acesso online a periódicos indexados.</p>	<p>Ajustado ano a ano o acervo de periódicos especializados e correntes.</p> <p>Em 2019 e 2020 foi disponibilizado o acesso online e gratuito para periódicos online com mais de vinte links diretos disponibilizados no site da Faculdade Dom Ricardo.</p>	<p>ANDAMENTO</p> <p>É uma ação permanente. A cada semestre são feitas novas aquisições de acervo.</p>

<p>5) Adequar em quantidade de equipamentos e qualidade os equipamentos do laboratório de informática e demais laboratórios.</p>	<p>Têm sido feitas aquisições, ano a ano, desde 2018.</p> <p>Em 2019, foram efetuadas compras de materiais para novos laboratórios.</p>	<p>Em 2019 foram efetuadas compras de materiais de consumo em laboratórios e efetuadas manutenções.</p>	<p>ANDAMENTO.</p> <p>É uma ação permanente.</p>
<p>6) Acessibilidade</p>	<p>Desde 2018, a Faculdade Dom Ricardo tem implementado ações para melhoria da acessibilidade.</p>	<p>Em 2019, foram colocados os pisos podotátil e sinalizações na IES.</p> <p>Em 2019 foi reformado o banheiro de PNE para adequação à norma;</p> <p>Em 2019 foi realizada manutenção preventiva no elevador para cadeirante e pessoas com dificuldade de deslocamento.</p> <p>Colocadas barras de apoio em mictórios do WC masculino e feminino.</p>	<p>CONCLUIDO</p>

Quadro 22 – Desafios, Ações e Avanços, decorrentes da avaliação da dimensão 7.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme recomendado na NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065, de 09 de outubro de 2014, a partir deste relatório, referente ao ano de 2018 o Relatório de Autoavaliação será submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, ao longo de um período de três anos.

Este relatório, cujo prazo é até 31 de março de 2018, é o 1º relatório parcial. Até até 31 de março de 2019 estará sendo elaborado e inserido o 2º relatório parcial e, finalmente até 31 de março de 2020 será postado o relatório integral.

Da mesma forma como foi constatado em relatórios anteriores, postados pela Faculdade Dom Ricardo, no sistema E-MEC, o acompanhamento do PDI e das recomendações, resultantes da Avaliação Institucional Interna da Faculdade Dom Ricardo e as ações realizadas, mostram que a Instituição está vencendo os desafios constantes do planejado no PDI e caminhando na direção certa, implementando as recomendações e fazendo os ajustes levantados com os trabalhos da CPA.

A visão da administração superior da Faculdade Dom Ricardo e dos diretores da mantenedora é de que, com a avaliação interna realizada sistematicamente, existe a integração entre os objetivos e metas constantes do PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, do preconizado no PPI – Projeto Pedagógico Institucional, e do previsto nos PPC – Projeto Pedagógico de Curso ofertados e com as políticas adotadas pelos dirigentes da Faculdade Dom Ricardo e da mantenedora E.E.S.R.G..

A avaliação e o acompanhamento das recomendações da CPA – Comissão Própria de Avaliação, confirmam que há coerência entre o que está previsto e o que se realiza. Porém, na medida em que ela for crescendo em tamanho, número de alunos e número de cursos ofertados, haverá necessidade aprimorar ainda mais o esforço na integração.

A experiência aumenta a cada avaliação realizada e permite que a Faculdade Dom Ricardo se conheça melhor e identifique exatamente onde estão os pontos fracos e os pontos fortes.

As ações realizadas pela CPA e pela IES e sua mantenedora vêm no sentido de eliminar os pontos que representam deficiências na IES e os resultados apareceram.

O resultado das melhorias e do crescimento ordenado permitiu que ao final de 2020, a Faculdade Dom Ricardo tivesse novos cursos autorizados pelo MEC.

Os quadros que mostram os desafios, as ações realizadas e os avanços, decorrentes da avaliação de cada uma das dimensões dos 5 (cinco) eixos norteadores, mostram uma visão do que está sendo feito na Faculdade Dom Ricardo, com relação às sugestões e recomendações da CPA. Também mostra, em parte, o que já foi feito desde o início do funcionamento da IES, até 2020, consubstanciando um histórico evolutivo e positivo da IES e dispondo uma excelente ferramenta de acompanhamento e registro do que está sendo feito.

A Faculdade Dom Ricardo e sua mantenedora são atuantes no sentido de implementar, constantemente as ações de melhorias e os investimentos necessários. Estas ações consolidam a atuação da administração da IES e da mantenedora e, também, estreitam mais a integração interna entre os dirigentes, os docentes, o pessoal técnico-administrativo, os discentes e a comunidade.

Atualmente, o curso que iniciou a oferta em 2018 e os demais que iniciaram a oferta a partir de 2020 estarão sendo reconhecidos no momento oportuno.

6 DIVULGAÇÃO DA AVALIAÇÃO

Os resultados das avaliações internas realizadas na Faculdade Dom Ricardo têm sido divulgados pela CPA, junto aos discentes, por meio de exposições, feitas por membros da CPA (coordenadores e diretores).

A divulgação também é efetuada com a colocação de *banners* no saguão de entrada da Faculdade Dom Ricardo, contendo as ações de melhorias, realizadas em decorrência da avaliação da CPA.

Os próprios diretores e coordenadores e os diretores da mantenedora dão retorno aos acadêmicos sobre as ações realizadas e sobre os resultados alcançados. Isto é efetuado a cada início de semestre letivo e também em contatos diários e em atendimentos realizados.

Nas reuniões pedagógicas, a cada semestre, os docentes têm recebido as informações da CPA. Os resultados e os relatórios da autoavaliação têm sido apresentados e debatidos nestas reuniões e constam das atas respectivas.

Os assuntos referentes à avaliação e seus relatórios, têm sido tratados nas

reuniões do NDE – Núcleo Docente Estruturante de cada curso. Os assuntos tratados nestas reuniões ficam registradas em atas, arquivadas na Secretaria Acadêmica da Faculdade Dom Ricardo.

Com as melhorias realizadas no Portal Eletrônico da Faculdade Dom Ricardo, têm sido postadas notícias a respeito das avaliações da CPA, divulgando, assim, os resultados para a comunidade em geral.

7 COMENTÁRIOS FINAIS E ANÁLISE CRÍTICA

Este relatório de autoavaliação foi elaborado pela Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Dom Ricardo, em atendimento ao previsto na Lei 10.9861, de 14/04/2004, que criou o SINAES e a Portaria Normativa nº 23, de 21 de dezembro de 2017.

A elaboração das avaliações internas a cada semestre, por meio da aplicação de formulários e questionários informatizados e a análise de documentos e os levantamentos nas áreas da IES, bem como o uso de outras técnicas e ferramentas, conforme citadas neste relatório, são práticas sistematizadas da CPA e têm permitido avaliar todas as 10 dimensões previstas nos 5 eixos norteadores.

Não resta dúvida que a cultura da autoavaliação na Faculdade Dom Ricardo está bem consolidada. A direção, as coordenações e os dirigentes da mantenedora sabem que há uma trilha a seguir para realizar o crescimento previsto no PDI – Projeto de Desenvolvimento Institucional atualizado para o período.

Os desafios colocados, as recomendações propostas pela CPA e as ações realizadas que vêm sendo implementadas desde os primeiros relatórios da autoavaliação, permitiram melhorar todos pontos referenciados, resultando em efetivas melhorias e efetivo crescimento da Faculdade Dom Ricardo, aumentado de um para oito a quantidade de cursos de graduação superior ofertados e em fase de finalização os cursos de pós-graduação *Lato Sensu* para ofertar.

O crescimento ocorreu também na infraestrutura da IES, com novos laboratórios, aquisição de materiais e equipamentos, aquisição de acervo da biblioteca, aumento de espaços e de salas de aula e que por certo reforçam ainda mais a atuação da CPA e da administração da IES.

Houve estreitamento da integração interna entre a administração superior, os

docentes, o pessoal técnico-administrativo, os discentes e a comunidade que passam a ver a autoavaliação com mais naturalidade.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

BRASIL. Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004 que instituiu o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Publicado no D.O.U. de 15/04/2004.

FACULDADE DOM RICARDO. PDI – Projeto de Desenvolvimento Institucional da DOM RICARDO (PDI 2018-2022). Guarulhos: DOM RICARDO, 2018.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Diretrizes para a avaliação das instituições de educação superior, 27/08/2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) / SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Orientações gerais para o roteiro da autoavaliação das instituições. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), 2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES. Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Sugestão de Roteiro do Relatório de Autoavaliação, Setembro de 2005.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. INEP . NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES No 065 emitida em 09 de outubro de 2014.